

Rotary

nº 1196 | Fevereiro 2022 | Ano 97

BRASIL

www.revistarotarybrasil.com.br



ESCOLAS DA PAZ

UMA VIAGEM PELOS CENTROS ROTARY,
QUE HÁ DUAS DÉCADAS TRABALHAM
PARA CAPACITAR BOLSISTAS DEDICADOS
À CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR

NESTA EDIÇÃO

Enchentes na Bahia: Rotary em ação pelas cidades atingidas **22**

Um curso para colocar seu clube em destaque na mídia **28**

Projeto solidário conectando o Brasil à África **32**

Nosso compromisso com a diversidade, equidade e inclusão



No Rotary, entendemos que o cultivo de uma cultura diversificada, equitativa e inclusiva é essencial para concretizarmos a nossa visão de um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras.

Valorizamos a diversidade e celebramos as contribuições de todas as pessoas, independentemente de sua origem, idade, etnia, raça, cor, deficiência, estilo de aprendizagem, religião, fé, status socioeconômico, cultura, estado civil, idioma, sexo, orientação sexual e identidade de gênero, bem como diferenças de ideias, pensamentos, valores e crenças.

Reconhecendo que, historicamente, pessoas de certos grupos têm enfrentado barreiras à associação, participação e liderança, nós nos comprometemos a propagar a equidade em todos os aspectos do Rotary, inclusive em nossas parcerias comunitárias, para que todos tenham o acesso necessário a recursos, oportunidades, redes e apoio para prosperar.

Acreditamos que todos possuem qualidades visíveis e não visíveis que os tornam únicos, e nos esforçamos para criar uma cultura inclusiva onde todos saibam que são valorizados e se sintam parte do grupo.

Em consonância com o nosso valor de integridade, estamos comprometidos a ser honestos e transparentes sobre onde nos encontramos na jornada de diversidade, equidade e inclusão, e a continuar aprendendo e melhorando.

Baixar uma cópia do compromisso do Rotary com a diversidade, equidade e inclusão em rotary.org/dei.

Prezado(a) associado(a),

No Rotary, celebramos diversidade, equidade e inclusão. Não importa quem você é, quem você ama, no que você crê, se você tem uma deficiência, ou de que cultura ou país você (ou sua família) vem. O que importa é a vontade de entrar em ação para causar mudanças duradouras.

O Rotary está trabalhando para garantir que sejamos reconhecidos como uma organização justa e acolhedora. A diversidade é um dos nossos valores há muito tempo, e estamos orgulhosos da organização que construímos. Mas há muitas outras coisas que podemos fazer para demonstrar diversidade, equidade e inclusão, expandir nossa capacidade de representar as comunidades a que servimos, e atender às necessidades locais.

Com base na contribuição da Força-Tarefa de Diversidade, Equidade e Inclusão, o Conselho Diretor do Rotary International revisou a declaração que adotamos em 2019. O resultado é um maior compromisso com a diversidade, equidade e inclusão, focado em celebrar as contribuições de todos, promover a equidade e criar uma cultura inclusiva onde todos saibam que são valorizados.

Diversidade, equidade e inclusão não são questões políticas. Cada um de nós tem o direito de ser tratado com dignidade e respeito, de ser ouvido e de ter acesso às mesmas oportunidades de sucesso e liderança no Rotary. Nossos associados nos dizem constantemente que ser uma organização acolhedora é vital ao nosso futuro e que, ao sermos diversificados e inclusivos, continuaremos representando um lugar proeminente para pessoas em ação se conectarem e fazerem a diferença.

Estamos ansiosos pelo seu apoio contínuo à medida que tornamos o Rotary mais diversificado, equitativo e inclusivo, garantindo que todos que se envolvam conosco saibam que são valorizados e bem-vindos.

Shekhar Mehta
Presidente do RI, 2021-22

Jennifer Jones
Presidente do RI, 2022-23

Cinco maneiras de apoiar a diversidade, equidade e inclusão:

- 1 Compartilhe nossa declaração atualizada sobre o compromisso do Rotary com a diversidade, equidade e inclusão com seus associados por e-mail ou em uma reunião do clube.
- 2 Publique a declaração atualizada no site e nas redes sociais do clube, e adicione o link no bloco de assinatura do e-mail do seu clube.
- 3 Use a declaração para discutir como seu clube pode ser mais diversificado, equitativo e inclusivo para associados atuais e futuros.
- 4 Incentive seus companheiros a serem respeitosos uns com os outros e a se pronunciarem quando as ações de alguém não refletirem nossos ideais e valores.
- 5 Expanda seus conhecimentos fazendo um curso sobre diversidade, equidade e inclusão na Central de Aprendizado.

Encontre mais recursos em rotary.org/dei.

ROTARY INTERNATIONAL

ONE ROTARY CENTER - 1560 SHERMAN AVENUE - EVANSTON, ILLINOIS, EUA

CONSELHO DIRETOR 2021-22

PRESIDENTE

Shekhar Mehta
Rotary Club de Calcutta-Mahanagar, Índia

PRESIDENTE ELEITA

Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-Roseland, Canadá

VICE-PRESIDENTE

Valarie K. Wafer
Rotary Club de Collingwood-South Georgian Bay, Canadá

TESOUREIRA

Virpi Honkala
Rotary Club de Raabe, Finlândia

DIRETORES

Aikaterini Kotsali-Papadimitriou
Rotary Club de Pendeli, Grécia
Ananthanarayanan S. "Venky" Venkatesh
Rotary Club de Chennai Mambalam, Índia
Chi-Tien Liu
Rotary Club de Yangmei, Taiwan
Elizabeth Usovicz
Rotary Club de Kansas City-Plaza, Estados Unidos
Jessie Harman
Rotary Club de Wendouree Breakfast, Austrália
Julio César Silva-Santisteban Ojeda
Rotary Club de El Rímac, Peru
Katsuhiko Tatsuno
Rotary Club de Tokyo-West, Japão
Mahesh Kotbagi
Rotary Club de Pune, Índia
Nicki Scott
Rotary Club de North Cotswolds, Inglaterra
Peter R. Kyle
Rotary Club de Capitol Hill (Washington, D.C.), Estados Unidos
Roger Lhors
Rotary Club de Pont-Audemer, França
Suzi (Susan C.) Howe
Rotary Club de Space Center (Houston), Estados Unidos
Urs Klemm
Rotary Club de Aarau, Suíça
Vicki Puliz
Rotary Club de Reno, Estados Unidos
Won-Pye Kim
Rotary Club de Gyeongju South, Coreia do Sul

SECRETÁRIO-GERAL

John Hewko
Rotary Club de Kyiv, Ucrânia

CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA 2021-22

CHAIR

John F. Germ
Rotary Club de Chattanooga, Estados Unidos

CHAIR ELEITO

Ian H.S. Riseley
Rotary Club de Sandringham, Austrália

VICE-CHAIR

Sangkoo Yun
Rotary Club de Sae Hanyang, Coreia do Sul

CURADORES

Marcelo Demétrio Haick
Rotary Club de Santos-Praia, Brasil
Akira Miki
Rotary Club de Himeji, Japão
Aziz Memon
Rotary Club de Karachi, Paquistão
Barry Rassin
Rotary Club de East Nassau, Bahamas
Dean Rohrs
Rotary Club de Langley Central, Canadá
Geeta K. Manek
Rotary Club de Muthaiga, Quênia
Gulam A. Vahanvay
Rotary Club de Bombay, Índia
Hsiu-Ming Lin
Rotary Club de Taipei Tungteh, Taiwan
Jorge Aufranc
Rotary Club de Guatemala Sur, Guatemala
Larry Lunsford
Rotary Club de Kansas City-Plaza, Estados Unidos
Mark Daniel Maloney
Rotary Club de Decatur, Estados Unidos
Per Høyen
Rotary Club de Aarup, Dinamarca

SECRETÁRIO-GERAL

John Hewko
Rotary Club de Kyiv, Ucrânia

Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo

QUEM SOMOS

O Rotary é uma rede global de líderes comunitários, amigos e vizinhos que se unem para causar mudanças positivas e duradouras em suas cidades e pelo mundo.

Para resolver problemas reais, é preciso compromisso e visão. Com dedicação, energia e inteligência, nossos associados vêm ajudando a humanidade há mais de 100 anos. Por meio de projetos sustentáveis em diversas áreas, como alfabetização, paz, saúde e recursos hídricos, estamos sempre procurando maneiras de criar um mundo melhor:

www.rotary.org

QUANTOS SOMOS Em todo o mundo

Número de clubes: 37.070; Total de rotarianos: 1.187.734 (74,9% de homens, 24,7% de mulheres, 0,5% não reportou); Países e regiões onde o Rotary está presente: 219; Número de distritos rotários: 530; Rotaract Clubs: 10.834 (reunindo um total de 235.794 associados, dos quais 41% são homens, 52,5% são mulheres e 6,5% não reportaram); Interact Clubs: 16.925 (reunindo um número estimado de 389.275 interacionos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 11.959 (reunindo um número estimado de 239.180 voluntários não rotarianos).

No Brasil

Número de clubes: 2.406; Total de rotarianos: 50.588 (69,8% de homens, 29,7% de mulheres, 0,5% não reportou); Número de distritos rotários: 31; Rotaract Clubs: 782 (reunindo um total de 9.090 rotaractianos, dos quais 45,2% são homens, 49% são mulheres e 5,7% não reportaram); Interact Clubs: 682 (reunindo um número estimado de 15.686 interacionos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 385 (reunindo um número estimado de 7.700 voluntários não rotarianos).

Fonte: Escritório do Rotary Internacional no Brasil (dados de janeiro de 2022).

COMO SE ASSOCIAR

O ingresso no Rotary se dá por meio de convite. Nós podemos colocá-lo em contato com o clube que melhor atende a suas necessidades e interesses:

www.rotary.org/pt/get-involved/join

VALORES DO ROTARY INTERNATIONAL

- Companheirismo
- Integridade
- Diversidade
- Serviços humanitários
- Liderança

A PROVA QUÁDRUPLA

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:

- 1) É a VERDADE?
- 2) É JUSTO para todos os interessados?
- 3) Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
- 4) Será BENÉFICO para todos os interessados?

A Prova Quádrupla foi criada em 1932 pelo rotariano Herbert J. Taylor, que posteriormente presidiu o Rotary International.

OBJETIVO DO ROTARY

O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o Ideal de Servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

Primeiro: o desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;

Segundo: a difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional, o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a valorização da profissão de todos os rotarianos como oportunidade de servir à sociedade;

Terceiro: a aplicação do Ideal de Servir na vida pessoal, profissional e comunitária de todos os rotarianos;

Quarto: a propagação da compreensão, boa vontade e paz entre as nações através de uma rede mundial de profissionais e empresários unidos pelo Ideal de Servir.

Fonte: Manual de Procedimento do Rotary Internacional (edição de 2019)



O QUE O SEU CLUBE FARÁ NO DIA DO VOLUNTARIADO DO ROTARY?

N SAUDAÇÕES, CAROS AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO DO ROTARY,

o início do ano rotário, pedi a todos os clubes que planejassem e realizassem pelo menos um evento por ocasião do Dia do Voluntariado do Rotary. A iniciativa deve atender a uma necessidade que a sua comunidade enfrenta que esteja inserida em uma ou mais áreas de enfoque do Rotary, e deve reunir voluntários de dentro e de fora da organização.

Os Dias do Voluntariado do Rotary podem motivar Rotary, Rotaract e Interact Clubs a planejarem projetos inovadores e impactantes. Eles podem mostrar os frutos do seu trabalho como pessoas em ação e apresentar o clube a associados em potencial.

Estou inspirado pelo que tenho visto até agora e quero falar de um projeto que chamou minha atenção.

Estima-se que na Índia existam 74 milhões de pessoas com diabetes, uma das doenças mais letais que existem. Além disso, cerca de 50% dessas pessoas permanecem não diagnosticadas.

O Rotary, junto com a Sociedade de Pesquisa para o Estudo do Diabetes da Índia, viu a necessidade urgente de diagnosticar, rastrear e tratar essas pessoas. Trabalhando juntos e com outras organizações, montamos centros para testes de glicose em todo o país em 29 de setembro, que é o Dia Mundial do Coração.

Esses centros foram instalados em mais de 10 mil locais na Índia, com a participação de mais de 2.000 Rotary e Rotaract Clubs. Mais de 1 milhão de testes foram realizados em um único dia, um marco reconhecido pelo *Asia Book of Records*. Entretanto, mais importante do que quebrar um recorde é o fato de que dezenas de milhares de pessoas descobriram que têm diabetes. Elas agora poderão se tratar e também foram informadas de que devem adotar medidas extras para se proteger da Covid-19 e de várias outras doenças causadas ou agravadas pelo diabetes.

No aniversário do Rotary, em 23 de fevereiro, vamos comemorar com mais serviço, mostrando o que fazemos nas nossas áreas de enfoque. Estou ansioso para ouvir sobre seus Dias de Voluntariado do Rotary. Compartilhem seus projetos no Rotary Showcase ou naveguem pelo site para encontrar inspiração e parceiros para iniciativas. Em especial, encorajo vocês a fazerem projetos que visem o empoderamento de meninas, visto que elas foram afetadas de forma desproporcional pela pandemia. O programa de empoderamento de meninas está repercutindo muito bem entre rotarianos e não rotarianos. Governos e ONGs em vários países estão valorizando muito essa iniciativa. Continuemos concentrados nela.

Também estou feliz que o programa Cada Um Traz Um está tendo bons resultados. Vamos garantir que todos os associados apresentem ao menos uma pessoa ao Rotary, e que todos trabalhem para engajar novos associados e mantê-los em nossos clubes.

Em tudo o que fizermos, lembrem-se de que devemos nos esforçar para *crescer mais e fazer mais* enquanto nos dedicamos a Servir para Transformar Vidas. 🌐

Shekhar Mehta

SHEKHAR MEHTA
PRESIDENTE DO ROTARY INTERNATIONAL



Shekhar Mehta

Os Dias do Voluntariado do Rotary podem motivar Rotary, Rotaract e Interact Clubs a planejarem projetos inovadores e impactantes



SERVIRO PARA
TRANSFORMAR VIDAS

VOCÊ TEM COMPANHEIROS AQUI





SÃO CRISTÓVÃO, SE

(DISTRITO 4391)

Fundada pelo capitão português Cristóvão de Barros em 1º de janeiro de 1590, São Cristóvão é reconhecida como a quarta cidade mais antiga do país, tendo surgido depois de Salvador, Rio de Janeiro e João Pessoa. Foi a primeira capital sergipana, erguida inicialmente próximo ao litoral. Cerca de cinco anos mais tarde, no entanto, foi transferida para uma área mais elevada como medida de segurança contra uma possível invasão francesa. Em 1607, uma nova transferência levou a cidade para sua localização atual, à beira do rio Paramopama e a 23 quilômetros de Aracaju.

Até hoje, o Centro Histórico de São Cristóvão conserva edifícios da fase colonial. A Igreja e o Convento de São Francisco, que aparecem na foto, datam de 1650 e fazem parte do complexo de monumentos históricos da praça São Francisco, eleita patrimônio cultural da humanidade pela Unesco em 2010. Bem antes disso, em nível estadual, São Cristóvão já havia sido elevada à categoria de Cidade Histórica em 1938. E, em 1967, seu conjunto arquitetônico foi tombado pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Atualmente, segundo estimativas de 2021 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 92.090 pessoas vivem em São Cristóvão. O município tem na agricultura de cana-de-açúcar, na indústria de pesca e na pecuária bovina suas principais atividades econômicas. Ao lado delas, o turismo cultural também se destaca. Desde a época colonial, a população conserva algumas tradições, como as romarias e os festejos religiosos. Um exemplo é a festa de Nosso Senhor dos Passos. Realizada tradicionalmente entre 26 e 28 de fevereiro, costuma atrairromeiros de Sergipe e de estados vizinhos.

Número de Rotary Clubs: 01

Ano de fundação: 1990

Após ler esta edição da Rotary Brasil, envie seus comentários e críticas para nossa equipe:

jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

E aproveite para divulgar o Rotary presenteando sua revista a alguém!

De: _____ Para: _____

34



istockphoto

CAPA

Os sete Centros Rotary pela Paz: situados em diferentes partes do mundo, eles oferecem currículos sob medida para treinar profissionais dedicados à consolidação da paz e à resolução de conflitos, não importa onde ocorram

Jeff Ruby

PESSOAS EM AÇÃO
Rotary unido pela Bahia: clubes de cidades baianas e de outras regiões do país mobilizaram-se para socorrer as vítimas dos temporais que atingiram o estado



22

28



SOLUÇÕES PARA VOCÊ E SEU CLUBE
Seu clube na mídia: como conseguir?
Aprimore a imagem pública com o novo curso da Central de Aprendizado

Aurea Santos

istockphoto

CONEXÕES DO BEM
Uma ponte Brasil-Tanzânia: Esperanto é a base de projeto em centro educacional no continente africano



32

FEVEREIRO 2022

nº 1196

- 05** MENSAGEM DO PRESIDENTE
O que o seu clube fará no Dia do Voluntariado do Rotary?
Shekhar Mehta
- 13** MENSAGEM DO DIRETOR
Transformando vidas desde 1905
Julio César Silva-Santisteban Ojeda
- 17** AGENDA
Duas datas para celebrar: este mês, nossa organização completa 117 anos – e começa a contagem regressiva para o centenário do Rotary no Brasil
- 18** SUA REVISTA
Um ano de boas notícias para a Rotary Brasil: novas parcerias para imprimir e distribuir a revista são as primeiras das muitas mudanças que pretendemos anunciar em 2022
Jorge Bragança
- 20** END POLIO NOW
Mais perto da erradicação: casos de poliomielite diminuem no mundo, mas baixa cobertura vacinal no Brasil preocupa
- 21** MENSAGEM DO CURADOR
Compromisso e agilidade na assistência a desastres
Marcelo Haick
- 26** EM CIMA DO FATO
Grandes sonhos que realizaremos juntos: presidente eleita do Rotary International, Jennifer Jones anuncia o lema que motivará nossos clubes e associados em 2022-23
Ryan Hyland
- 42** TRIBUTO
Um amigo que partiu cedo demais: único brasileiro na primeira turma do programa Bolsas Rotary pela Paz, o médico David de Souza morreu em dezembro
- 43** MENSAGEM DO CHAIR
O Rotary constrói a paz criando a próxima geração de construtores da paz
John F. Germ
- 45** PROJETOS QUE INSPIRAM
Incentivando os talentos do futuro: clube de Porto Alegre organiza torneio de atletismo para estudantes de oito a 15 anos
- 64** DICAS CULTURAIS
Conexão e expressão por meio da arte: Galeria Aut reúne um acervo virtual de artistas inseridos no transtorno do espectro autista



Capa: design de Armando Santos com imagens de Istockphoto

CONVITE AO LEITOR

SEMEANDO A PAZ PELO MUNDO

Em 3 de agosto de 1914, seis dias após o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando da Áustria, o secretário de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sir Edward Grey, comentou a um amigo o seu mau pressentimento: “As luzes estão se apagando em toda a Europa. Não as veremos acesas enquanto vivermos”.

Como se sabe, a morte do arquiduque foi o estopim para a deflagração da Primeira Guerra Mundial (1914-18). As verdadeiras causas do conflito, porém, continuam suscitando polêmica e teses relevantes – e novos livros sobre o período vêm sendo editados e lançados. Erros políticos primários, disputas entre potências coloniais, rivalidades culturais e étnicas. O ponto de inflexão para a Primeira Guerra até hoje parece envolto em uma dose de mistério. Em julho daquele mesmo ano, o rei George 5º, do Reino Unido, resumiu o clima diplomático vigente no trecho de uma carta escrita ao imperador Guilherme 2º, da Alemanha: “Deve haver algum mal-entendido”.

A partir de 1919, o tema da paz se tornaria crescentemente debatido no meio acadêmico. Fora dele, a política externa e a governança global se desenvolveriam e organizações seriam criadas para garantir a harmonia entre as nações. O Rotary, por exemplo, iniciava então seu movimento de internacionalização e já carregava a bandeira da paz e da compreensão entre os povos.

Passados mais de cem anos, a humanidade dispõe de instrumentos robustos para que as tragédias e os conflitos que marcaram o século 20 não se repitam, mesmo porque a humanidade provavelmente não terá outra chance. No mês dedicado pela nossa organização à consolidação da paz e à prevenção de conflitos, a principal reportagem desta edição fala dos sete Centros Rotary pela Paz espalhados pelo mundo, fruto de um programa instituído em 2002 para preparar bolsistas que atuarão na área da paz e desenvolvimento. A nossa organização tem um programa estruturado que fará a diferença neste século, e por isso o convidamos a conhecer esse trabalho.

Boa leitura a todos.

Equipe de Jornalismo

Seções

- 06** Você tem companheiros aqui
- 11** Calendário
- 12** Cartas e recados
 - Saudades
 - No Facebook
- 14** Curtas
- 16** A seu serviço

- 30** Giro global
- 46** Subsídios Globais
- 50** Clubes e distritos
- 60** Rotaract
- 61** Interact
- 62** Casas da Amizade
- 65** Aconteceu
- 66** Relax



Revista de Propriedade da Associação Editora Brasil Rotário
 CNPJ: 33.266.784/0001-53 ■ Inscrição Municipal: 00.883.425
 Av. Rio Branco, 125, 18º andar CEP: 20040-006 – Sede própria
 Rio de Janeiro – RJ ■ Tel.: (21) 2506-5600 / Fax: (21) 2506-5601
 SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138 (ligação gratuita)

DIRETORIA EDITORIAL E EXECUTIVA 2021-23

Presidente: Jorge Bragança

Vice-presidente: Pedro Loureiro Durão

Diretor de Finanças: Cláudio Dutra de Aboim

Diretor Administrativo: Eduardo Costa Garcia

Diretor de Logística: Paulo Maurício de Oliveira Macedo

Diretor de Jornalismo: Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Diretor Jurídico: Paulo Lanari Prado

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2021-23

Presidente: Ricardo Franco Teixeira

Suplente: Adelia Antonieta Villas

Membros titulares: Juarez Machado Garcia, Marcílio Marques Moreira e

Raphael José de Oliveira Barreto Neto

Suplentes: Frederico Price Grechi, Eduardo Correa de Almeida e Sebastião Porto

CONSELHO FISCAL 2021-22

Titulares: Bemvindo Augusto Dias, Dulce Grünwald Lopes de Oliveira e Reynaldo Vilardo Aloy

Suplentes: Fabrício Fernandes de Castro, Eduardo Muniz Werneck e José Carlos de Almeida Gouvêa

CONSELHO CONSULTIVO DE BENEMÉRITOS

Mário César Martins de Camargo, José Ubiracy Silva, José Antonio Figueiredo Antório,

Antonio Hallage, Themístocles Américo Caldas Pinho, Luiz Coelho de Oliveira,

Alceu Antimo Vezoso, José Alfredo Pretoni, Gerson Gonçalves, Mário de Oliveira Antonino,

Cláudio Zyngier (suplente: Luiz Carlos Fávoro), Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira,

Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim e Milton Ferreira Tito

Rotary
BRASIL

Rotary  Rotary Global
Media Network

EXPEDIENTE

Presidente: Jorge Bragança

Editor-chefe: Nuno Virgílio Neto – Jorn. Prof. MTB 24490 RJ

Editor adjunto e jornalista responsável: Luiz Renato Dantas – Jorn. Prof. MTB 25583 RJ

Redação e site: Luiz Renato Dantas, Manoel Magalhães, Maria Lúcia Ribeiro de Sousa,

Nuno Virgílio Neto e Renata Coré

Diagramação e digitalização: Armando Santos (coordenador),

Alex Mendes e Maria Cristina Andrade

Impressão: Log&Print (Empresa do Grupo Print Laser)

Distribuição: Power Log

Tiragem desta edição: 43.000 exemplares

E-mail da Redação: jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Homepage: www.revistarotarybrasil.com.br


Facebook: www.facebook.com/revistarotarybrasil

Instagram: www.instagram.com/revistarotarybrasil

Twitter: www.twitter.com/revistarotarybr

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos seus autores. As visões expressas nesta publicação não são necessariamente aquelas do Rotary International ou da Fundação Rotária. São de propriedade do Rotary International e usadas sob licença as marcas ROTARY,  e 



Consciente de sua responsabilidade ambiental e social, a Log&Print utiliza papel com certificação FSC®. O selo garante que a Revista Rotary Brasil foi impressa com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável e outras fontes controladas.



ÉTICA: UM PRINCÍPIO QUE NÃO PODE TER FIM.

A REVISTA

Publicada ininterruptamente desde 1924, a **Revista Rotary Brasil** é a publicação oficial do Rotary em nosso país. Aqui você conhece um pouco do trabalho voluntário dos rotarianos brasileiros e de outros países.

COMO FUNCIONA SUA ASSINATURA

De acordo com o Regimento Interno do Rotary International, todo associado a qualquer Rotary Club deve assinar a revista oficial do Rotary International (*Rotary*) ou uma revista regional do Rotary que tenha sido aprovada e prescrita para sua região pelo Conselho Diretor (no caso do nosso país, a **Revista Rotary Brasil**). Os assinantes podem optar por ler a revista em formato impresso ou digital. Dois rotarianos que morem no mesmo endereço têm ainda a opção de assinar a revista conjuntamente.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Logística.

SUSPENSÃO POR ATRASO DE PAGAMENTO

Também de acordo com as normas do Rotary International, o atraso no pagamento da revista pode resultar na suspensão do seu clube.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Cobrança.

SOBRE O USO E A PUBLICAÇÃO DE TEXTOS E IMAGENS

O leitor que contribui com a **Revista Rotary Brasil** por meio do envio de conteúdo – tais como fotos, informações, textos e frases, entre outros – aceita e se responsabiliza pela autoria e originalidade do material enviado à revista, bem como pela obtenção da autorização de terceiros que eventualmente seja necessária para os fins desejados, respondendo dessa forma por qualquer reivindicação que venha a ser apresentada à **Revista Rotary Brasil**, judicial ou extrajudicialmente, em relação aos direitos intelectuais e/ou direitos de imagem, ou ainda por eventuais danos morais e/ou materiais causados à **Revista Rotary Brasil**, à Associação Editora Brasil Rotário ou a terceiros. Entre os direitos da **Revista Rotary Brasil** incluem-se, também, os de adaptação e condensação dos textos e imagens enviados à revista.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Jornalismo.

Conheça os canais para falar com nossa equipe



Com o objetivo de ficar ainda mais perto dos leitores, a **Revista Rotary Brasil** criou o **SAC-OUIDORIA**. Gostariamos de conhecer suas ideias, reclamações e esclarecer dúvidas.

Ligue gratuitamente de qualquer parte do Brasil para 0800-6068-138.

Horário de atendimento: dias úteis, das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Se preferir, envie um e-mail para ouvidoria@revistarotarybrasil.com.br

Para entrar em contato com o Gabinete da Presidência, escreva para gabinete@revistarotarybrasil.com.br

CONTATOS DOS DEPARTAMENTOS

JORNALISMO

Para enviar notícias do seu clube, entre no site www.revistarotarybrasil.com.br, clique em Envie sua notícia no alto da página e siga as instruções. Ou envie o material para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

LOGÍSTICA

Se precisar atualizar o número de assinantes, o endereço para envio de revistas ou pedir informações sobre a entrega das edições e o acesso à nossa versão digital, escreva para logistica@revistarotarybrasil.com.br

COBRANÇA

Para obter informações sobre o pagamento de assinaturas ou o envio de boletos, o e-mail é cobranca@revistarotarybrasil.com.br

MARKETING

Para anunciar sua empresa na revista e atingir um público de mais de 200 mil leitores em todo o país, entre em contato com marketing@revistarotarybrasil.com.br

 [facebook.com/revistarotarybrasil](https://www.facebook.com/revistarotarybrasil)

 twitter.com/revistarotarybr

 [instagram.com/revistarotarybrasil](https://www.instagram.com/revistarotarybrasil)

FEVEREIRO 2022

MÊS DA CONSOLIDAÇÃO DA PAZ E PREVENÇÃO DE CONFLITOS

A paz, cerne de uma das nossas áreas de enfoque, está no centro da missão do Rotary como organização humanitária. Por meio de projetos e do apoio a bolsas de estudo voltadas a esse tema, nossos associados entram em ação para lidar com as causas dos conflitos, como pobreza, discriminação, tensões étnicas, falta de acesso à educação e desigualdade social. Nossos projetos também viabilizam treinamentos que promovem a compreensão e dão às comunidades as habilidades necessárias para solucionar conflitos.

07 ASSEMBLEIA INTERNACIONAL VIRTUAL

A exemplo do que ocorreu em 2021, novamente o maior evento anual de capacitação de lideranças do Rotary será realizado em formato online. Até o dia 14, os governadores eleitos se reunirão em ambiente virtual para discutir o impacto dos nossos projetos, o poder que temos de fazer o bem no mundo e a importância de contar nossa história. Anteriormente, a Assembleia estava programada para o período de 16 a 20 de janeiro em Orlando, nos Estados Unidos. No entanto, de modo a preservar a saúde e a segurança dos participantes frente à nova onda de Covid-19, a Comissão Executiva do Conselho Diretor do Rotary International decidiu torná-la virtual. Acesse bit.ly/3AqdxAS para saber os detalhes do evento.



iStockphoto

11 CONFERÊNCIA PRESIDENCIAL – FOZ DO IGUAÇU, PARANÁ

Até o dia 13, o encontro – que será a terceira das seis conferências programadas para a gestão do presidente do Rotary International, Shekhar Mehta – abordará temas relacionados à Fundação Rotária e terá painéis dedicados às seguintes áreas de enfoque: Meio Ambiente; Água, Saneamento e Higiene; Prevenção e Tratamento de Doenças. Acesse o site riconfamericadosul.org.br para se inscrever até o dia 9. Em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail confpresidencial2022@gmail.com ou pelo telefone 45 99980-4444.

14 DIA INTERNACIONAL DA DOAÇÃO DE LIVROS

A proposta dessa data é fomentar uma mobilização mundial para incentivar o hábito da leitura, promover a sustentabilidade e questionar o consumismo. Se você se interessou e gostaria que seu clube se unisse a esse movimento, algumas iniciativas possíveis são doar livros a instituições locais – como escolas, bibliotecas comunitárias, ONGs e hospitais – ou espalhá-los pela cidade para que sejam encontrados por transeuntes.

23 ANIVERSÁRIO DO ROTARY

Desde aquele longínquo 23 de fevereiro em que o advogado Paul Harris se reuniu com três amigos e formou o primeiro Rotary Club do mundo, em Chicago, nos Estados Unidos, 117 anos se passaram. No decorrer de todo esse tempo, graças à dedicação de sucessivas gerações de associados, nossa organização se consolidou como uma das maiores redes de trabalho humanitário do planeta. Num mundo em acelerada transformação, o Rotary chegou à terceira década do século 21 tendo o meio ambiente como a sua sétima área de enfoque e interessado em ser cada vez mais diverso e inclusivo.

ANOTE NA AGENDA

O tema do próximo mês é **Água, Saneamento e Higiene**

Edição de janeiro: clubes plantando árvores

Parabéns, Rotary! Atitude linda!
Elga Winston, pelo Facebook

Parabéns! Bela iniciativa!
Salatiel Gonçalves, pelo Facebook

Exemplos que fazem toda a diferença.
Daniel Gutierrez, pelo Facebook

O Rotary também é verde!
Paulo Salamuni, pelo Facebook

Saudades

Cid José Teixeira Cavalcante, governador 1988-89 do distrito 4391 e associado ao Rotary Club de Salvador-Itapagipe, BA. Historiador, professor universitário e autor de diversos livros, era membro da Academia de Letras da Bahia.

João Abel Benedet, governador 1994-95 do distrito 4652 e associado ao Rotary Club de Criciúma, SC. Um dos fundadores do Sindicato do Comércio Varejista de Criciúma e primeiro presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da cidade, ocupou ainda cargos de diretoria na Associação Empresarial de Criciúma.

Antônio Planella, governador do distrito 4780 nos períodos 1992-93 e 2006-07 e associado ao Rotary Club de Livramento, RS. Foi presidente da Associação Comercial e Industrial de Livramento, da Câmara de Dirigentes Lojistas e atuou também como vereador.

ESPALHE SUA AÇÃO PELA WEB!

Enviando uma colaboração, o projeto do seu clube pode também ser divulgado em nosso site e nos perfis da revista nas redes sociais, alcançando milhares de pessoas. Obtenha mais informações na página 48 desta edição.



Os comentários publicados nesta página são extraídos das páginas da revista nas redes sociais e de cartas e e-mails enviados ao nosso Departamento de Jornalismo. No caso das correspondências, elas devem ser enviadas para o e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br ou para a Avenida Rio Branco, 125/18º andar — Centro — Rio de Janeiro/RJ/CEP:20040-006. Em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão, os textos poderão ser editados.

NO FACEBOOK



A histórica dedicação dos clubes e associados brasileiros ao plantio de árvores ganhou um novo significado a partir do momento em que o Rotary reafirmou sua preocupação com a questão ambiental, fazendo desta a sua mais nova área de enfoque, oficializada em 1º de julho de 2021. Ações de plantio recentes por todo o Brasil foram o destaque da edição passada. Veja como nossos seguidores receberam o post de lançamento da capa no Facebook:



2.300

reações

203

compartilhamentos

48

comentários

Curta a página da revista no Facebook e acompanhe as nossas atualizações frequentes, enquetes e muito mais:
www.facebook.com/revistarotarybrasil

TRANSFORMANDO VIDAS DESDE 1905



Julio César Silva-Santisteban Ojeda

O Rotary está muito perto de completar 117 anos de fundação, e, desde aquele longínquo 23 de fevereiro de 1905, quando sua história começou a ser escrita por quatro célebres senhores, residentes da cidade de Chicago, liderados por Paul Percy Harris, até este 23 de fevereiro de 2022, convocou, com base em seus ideais, milhões de pessoas de boa vontade e de comprovada vocação de serviço que conseguiram fazer do Rotary a primeira organização de auxílio humanitário do mundo e a de maior prestígio do gênero.

O Rotary viveu e superou duas guerras mundiais, as pandemias de gripe espanhola e Covid-19 e ainda a chamada Guerra Fria e os avanços da era nuclear, entre outros acontecimentos históricos transcendentais pelos quais a humanidade transitou durante o século 20 e também no início do século 21. E, mesmo com tudo isso, não sucumbiu, porque os convocados para suas frentes, homens e mulheres de extraordinária firmeza, assim o quiseram e conseguiram, mantendo ileso seus dois grandes pilares: o companheirismo e o serviço à humanidade, sem nunca se distanciar de seus princípios fundamentais, os quais constituem sua grande fortaleza.

Os rotarianos de todo mundo, unidos sob os mesmos valores e ideais, trabalham arduamente para buscar a paz entre as nações. O Rotary colocou seus maiores esforços na constituição da Organização das Nações Unidas (ONU) e, depois disso, apoiou os órgãos que pertencem a ela, formando alianças estratégicas com o Unicef, para melhorar os níveis de educação e, especialmente, eliminar o analfabetismo, e com a Organização Mundial da Saúde, com nosso imensurável esforço para melhorar a saúde pública, sobretudo para erradicar o vírus da poliomielite da face da Terra.

Os rotarianos do mundo são solidários, aderem ao jusnaturalismo e creem fielmente no direito à vida, à liberdade, à dignidade e ao bem-estar da pessoa humana, que é nosso objetivo maior.

Convencidos disso, como princípio imutável, defendem a diversidade e a equidade como mecanismo de busca da igualdade, com o objetivo de conseguir, por meio dela, uma sociedade melhor, e essa é a razão pela qual colocam seu maior empenho em trabalhar no que denominam as sete áreas de enfoque do Rotary, coincidentes com a agenda de 2030 da ONU.

Os 117 anos do Rotary constituem um legado inesquecível para as gerações atuais e futuras e, ainda, para a humanidade.

Sua capacidade de adaptação à mudança, demonstrada por meio de sua história, e seu permanente envolvimento com as necessidades da comunidade são um extraordinário exemplo de que não há missão maior e mais poderosa do que honrar a vida transformando vidas. ☸

Os 117 anos do Rotary constituem um legado inesquecível para as gerações atuais e futuras e, ainda, para a humanidade

CURTAS

iStockphoto



As *fajitas* são uma das especialidades do The Original Ninfa's on Navigation, restaurante tradicional de Houston, nos Estados Unidos

CONVENÇÃO 2022

OS SABORES DA CIDADE

Acena gastronômica de Houston, nos Estados Unidos, cria um dilema para os visitantes: há muitos restaurantes para conhecer em pouco tempo. Quando estiver na cidade para a Convenção do Rotary International de 2022, entre 4 e 8 de junho, permita-se vivenciar a culinária local visitando os pontos a seguir, todos próximos do centro da cidade.

O The Original Ninfa's on Navigation é um clássico Tex-Mex, uma mistura de ingredientes sul-americanos e mexicanos. Dizem que esse restaurante tradicional de Houston, fundado por "Mama" Ninfa Laurenzo em 1973, foi responsável pela difusão das *fajitas* nos Estados Unidos. Não deixe de provar os famosos *queso flameado* e *tacos al carbón*, e de se refrescar com uma água fresca.

O Brennan's of Houston, com sua cozinha crioula autêntica e hospitalidade sulista, proporciona uma experiência gastronômica única. Delicie-se com a sopa de tartaruga exclusiva e as ostras da baía de Matagorda, de origem local. Esse restaurante, que pertence à rede do famoso Commander's Palace de Nova Orleans,

também oferece *brunch* ao som de *jazz* aos finais de semana, um ambiente perfeito para saborear *beignets* ou camarão com purê de milho.

O Nobie's, que clama ter uma culinária nova americana, serve pratos "da fazenda à mesa" num ambiente moderno e descontraído. O cardápio eclético muda com frequência, mas você certamente encontrará opções inovadoras como codorna frita ou *steak tartare* coberto com creme de ovo cozido. Entre no clima de festa enquanto degusta um coquetel artesanal ou um dos muitos vinhos da extensa carta do restaurante.

O elegante, mas informal, Rosie Cannonball oferece comida caseira europeia com toque italiano. Comece com *focaccia di Recco* ou caranguejo azul *carbonara* e depois parta para a pizza, o polvo carbonizado ou outros pratos feitos no forno a lenha. Você certamente sairá com a sensação de ter recebido um abraço caloroso do italiano mais chique que já conheceu em toda a sua vida. (*Matéria de Miyoki Walker para a edição deste mês da revista Rotary*)

Leia mais sobre o evento e inscreva-se em convention.rotary.org/pt

Dunas de Mangue Seco,
no Sergipe: um dos pontos
visitados no encontro do
Intercâmbio Rotário da Amizade
dos distritos 4391 e 4700



LAÇOS DE AMIZADE ESTREITADOS NO INTERCÂMBIO

Foram meses de reuniões virtuais até que, na segunda semana de outubro, um grupo de Intercâmbio Rotário da Amizade do distrito 4391 finalmente pôde receber um grupo do distrito 4700. O encontro se deu em Aracaju. Os visitantes conheceram o folclore, a arte, a história, a culinária e os costumes sergipanos. As dunas de Mangue Seco,

famosas nacionalmente com a novela *Tieta*, foram um dos locais visitados. Os rotarianos estiveram ainda na praia de Aracaju, com a presença do governador do distrito 4391, José Evangelista Alves, e no Museu da Gente Sergipana.

O Intercâmbio Rotário da Amizade é um programa de intercâmbios

internacionais por meio do qual os participantes – associados e amigos do Rotary – revezam visitas uns aos outros. Agora em fevereiro será a vez de o distrito 4700, que em 2021-22 tem como governadora Évanisa Fátima Reginato Quevedo Melo, receber a visita do grupo do distrito 4391 para uma imersão no Vale dos Vinhedos e na Serra Gaúcha.



O primeiro encontro
presencial da Turma do
Corujão reuniu associados de
cinco distritos brasileiros

ENCONTRO NACIONAL DA TURMA DO CORUJÃO

Santarém, no Pará, foi a cidade escolhida para o 1º Encontro Nacional da Turma do Corujão, entre 24 e 27 de novembro. Uma palestra do governador do distrito 4490, Henrique Vasconcelos, diretor indicado do Rotary International, abriu o evento, que reuniu 11 rotarianos de cinco distritos brasileiros. Nos dias subsequentes, eles visitaram o Museu João Fona, a praia de Alter do Chão e o Centro de Artesanato Cristo Rei, entre outros pontos turísticos. Gisele Castro, do Rotary Club de Santarém-Vitória-Régia, Jerônimo Sodré, do Rotary Club de Macapá-Sul, no Amapá, Rafael Boulhosa, do Rotary Club de Belém-Sul, e José Luiz Kreutz, do Rotary Club

de Campo Grande-Alvorada, no Mato Grosso do Sul, todos de clubes pertencentes ao distrito 4720, fizeram parte da organização do encontro.

A Turma do Corujão surgiu na pandemia, quando o Rotary Club de Pontal, em São Paulo, criou um grupo para ensinar rotarianos do distrito 4540 e de outras partes do país a utilizarem a plataforma Zoom e as ferramentas do Meu Rotary. O grupo acabou recebendo o nome atual e foi criado o quadro *Governador distrital – Sua história e experiências*, no qual, até novembro, mais de 20 governadores de diferentes distritos e períodos já haviam se apresentado. **RB**

MÊS DA PAZ E PREVENÇÃO DE CONFLITOS



Como organização humanitária, a paz está no centro da nossa missão. Por meio de projetos e do apoio a bolsas de estudo na área da paz, nossos associados entram em ação para lidar com as causas dos conflitos, como pobreza, discriminação, tensões étnicas, falta de acesso à educação e desigualdade social.

Só em 2020-21 foram investidos no mundo todo mais de US\$ 5,6 milhões em projetos de Subsídios Globais nesta área de enfoque.

Além disso, por meio do programa Bolsas Rotary pela Paz, de mestrado e de aperfeiçoamento profissional, oferecemos bolsas para estudos nos Centros Rotary pela Paz totalmente financiadas pela Fundação

Rotária, sem custos aos clubes e distritos.

Divulgue essa oportunidade e engaje candidatos potenciais em sua região. As inscrições se iniciam em fevereiro e vão até 15 de maio. Para mais informações, acesse rotary.org/pt/our-programs/peace-fellowships.

www.rotary.org.br

Endereço

Condomínio Comercial Casa das Caldeiras
Avenida Francisco Matarazzo, 1752

14º andar / Conjunto 1421

Água Branca – São Paulo – SP

CEP: 05001-200

Tel: (11) 3217-2630

Atendimento: de 2ª a 6ª, das 8h às 17h

DEPARTAMENTOS

Gerente e Fundação Rotária

Edilson Gushiken

edilson.gushiken@rotary.org

Suporte a Clubes e Distritos

Débora de Oliveira (supervisora)

debora.deoliveira@rotary.org

Financeiro

Carlos Eduardo de Araujo (supervisor)

carlos.araujo@rotary.org

Administrativo

Clarita Urey (supervisora)

clarita.urey@rotary.org

Comunicação

Aurea dos Santos (especialista)

aurea.santos@rotary.org

Perfis oficiais do Rotary Brasil nas redes sociais

 facebook.com/rotarybr

 twitter.com/RotaryBrasil

Sede mundial do Rotary International

1560 Sherman Avenue, Evanston,
IL 60201 USA

Phone: 00-21-1847 866-3000

Fax: 00-21-1847 328-8554

Atendimento: das 8h30 às 17h
(horário de Washington)

METAS DA GESTÃO 2022-23

As metas são o planejamento para o sucesso do clube. Por isso, é importante que os dirigentes entrantes de clube discutam quais ações e conquistas planejam para o ano rotário que se inicia em 1º de julho. É necessário inserir as metas 2022-23 no Rotary Club Central até, no máximo, 30 de junho.

O objetivo dessa ação é iniciarmos o novo ano rotário com o maior número de metas indicadas. Assim, as lideranças distritais e de nossa organização terão uma visão ampla das estratégias traçadas pelos clubes e de como poderão apoiá-las.

As metas para o ano entrante foram simplificadas e centralizadas no Rotary Club Central. Para encontrar um tutorial, acesse a aba *Informações* no site do Ribo. É fácil e rápido!



Estamos prontos para ajudá-lo!

DUAS DATAS PARA CELEBRAR

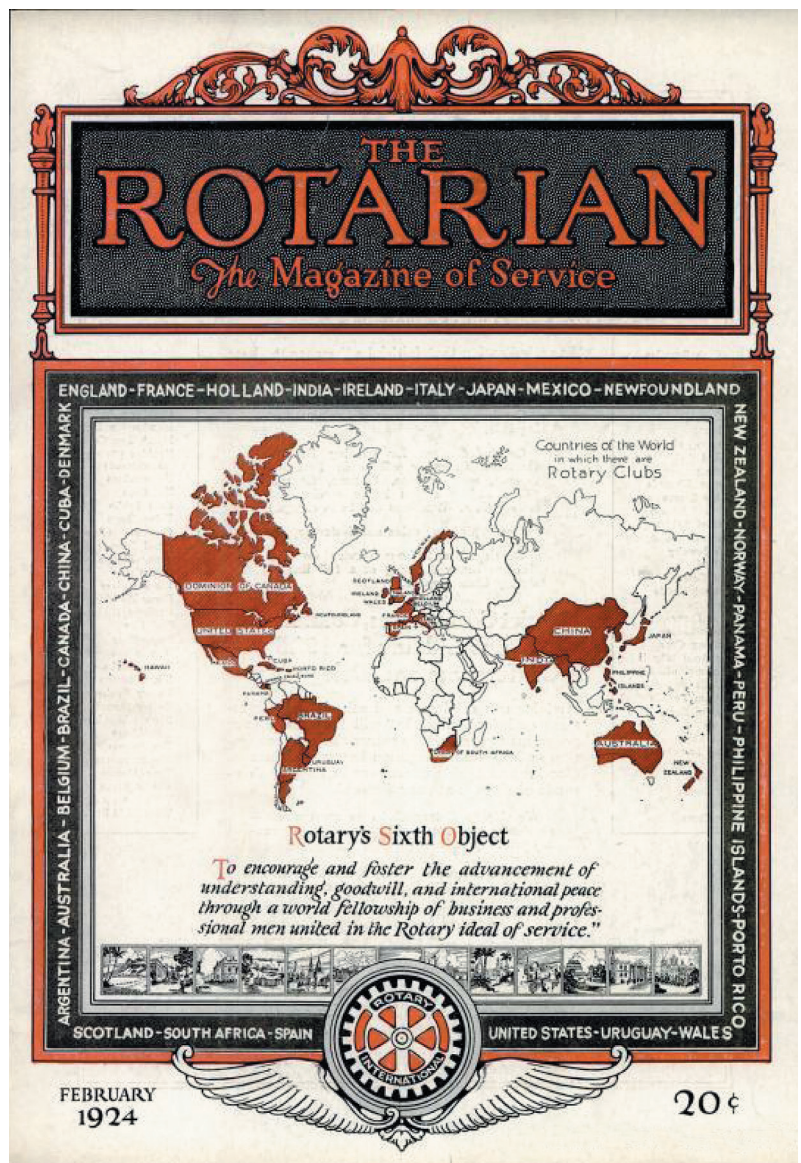
Este mês, nossa organização completa 117 anos – e começa a contagem regressiva para o centenário do Rotary no Brasil

A história é conhecida: em 23 de fevereiro de 1905, na cidade de Chicago, nos Estados Unidos, Paul Percy Harris reuniu os amigos Gustavus Loehr, Silvester Schiele e Hiram E. Shorey no escritório de Loehr para o que ficaria conhecida como a primeira reunião de um Rotary Club. O desejo de Harris naquele momento, 117 anos atrás, era promover o companheirismo entre profissionais liberais baseado em elevados padrões éticos. Em pouco tempo, porém, a organização também passaria a abraçar causas humanitárias, principalmente na área da saúde e da educação.

A empreitada logo se traduziu em números alentadores. Já no final de 1905, o Rotary Club de Chicago dispunha de 30 associados. Em 1908, o Rotary Club de São Francisco era fundado, e, no ano seguinte, outros três clubes norte-americanos. No período 1911-12, a nossa organização se tornava internacional com a criação do Rotary Club de Winnipeg, no Canadá – o nome Rotary International seria adotado em 1922.

Atualmente, são aproximadamente 1,2 milhão de rotarianas e rotarianos prontos a fazer o bem no mundo a partir de clubes de 219 países e regiões geográficas. Uma família que conta ainda com mais de 235 mil rotaractianos e 389 mil interactianos.

No próximo ano, será a vez de comemorarmos o centenário do Rotary em solo brasileiro. Desde 1916 havia a intenção de expandir a nossa organização para a América do Sul, com movimentos nesse sentido tendo aparecido na Argentina, Brasil e Chile – tanto mais que o Rotary Club de Havana, em Cuba, o primeiro latino-americano, fora oficializado em 1915. Mas o primeiro clube do sul do continente acabou sendo aberto no Uruguai, em 1919,



Capa da edição de fevereiro de 1924 da revista *The Rotarian*: no mapa-mundi, os países com clubes de Rotary – o Brasil é um deles

com 22 associados, graças aos esforços do inglês Herbert Coates – que ficou conhecido como o “pai do Rotary na América do Sul”.

O inglês, na qualidade de representante do Rotary International, viria ao Rio de Janeiro em 1922 para promover a fundação do clube brasileiro pioneiro, o do Rio de Janeiro, cuja admissão seria oficializada em 28 de fevereiro de 1923. Começava, assim, uma longa história de sucesso da organização no Brasil.

Em cada clube fundado pelo mundo, valeria (e vale) o que Paul Harris deixou registrado em seu livro *Meu caminho para Rotary*: “A amizade foi o alicerce sobre o qual o Rotary foi construído e a tolerância é o elemento que o mantém unido”. RB

UM ANO DE BOAS NOTÍCIAS PARA A ROTARY BRASIL

Novas parcerias para imprimir e distribuir a revista são as primeiras das muitas mudanças que pretendemos anunciar em 2022

Jorge Bragança*

Caros leitores e leitoras,

A edição deste mês traz algumas novidades para vocês. Uma delas é a retomada da nossa parceria com a Log&Print, empresa do Grupo Print Laser, um dos maiores da América Latina no mercado de comunicação impressa e digital, que já havia sido responsável pela impressão da revista entre os anos de 2008 e 2016. Também estamos em fase de contratação com a Power Log para a realização das nossas atividades de distribuição.

Essas mudanças são fruto de um processo iniciado no ano passado com o objetivo de que as nossas edições mensais cheguem o mais cedo possível aos assinantes, mantendo a qualidade gráfica e editorial e as mesmas certificações ambientais de que já dispúnhamos, mas sem repassar aos clubes os significativos aumentos de custos que fomos acumulando nos últimos anos como decorrência da inflação e, sobretudo, da alta do dólar – fator que impacta diretamente os insumos de impressão, como papel e tinta.

Nesse sentido, nossas edições voltam a ter 68 páginas (e não mais 76), padrão que mantivemos ao longo de boa parte dos nossos 97 anos de história – e o mesmo adotado pela *Rotary*, revista oficial da nossa organização, produzida nos Estados Unidos.

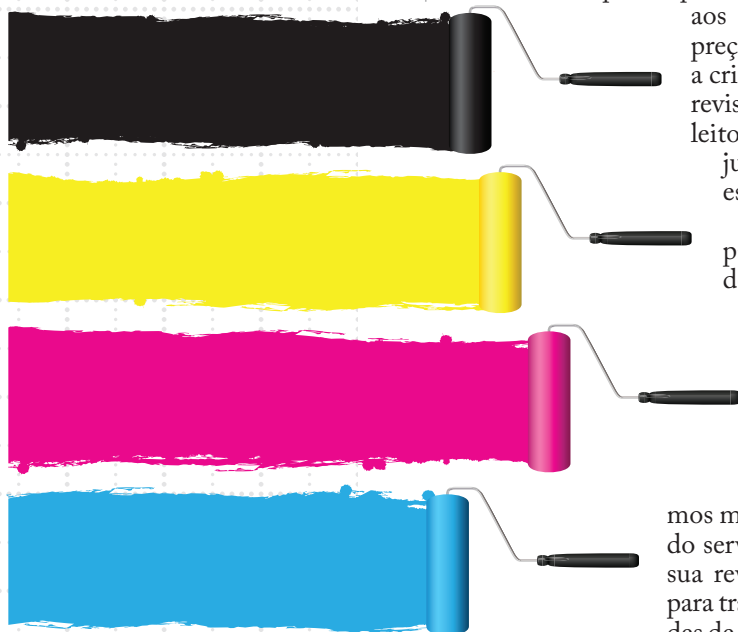
Vale ressaltar aqui que, apesar das dificuldades econômicas que todos temos enfrentado, o último reajuste de preço da **Rotary Brasil** ocorreu em julho de 2018, ainda na administração anterior. Como já manifestamos em outras mensagens aos leitores, reafirmamos o firme compromisso de nossa diretoria em envidar todos os esforços para manter o atual preço por exemplar, dentro do possível, sem que isso afete a qualidade do produto, dos serviços e da informação que, ao lado do nosso corpo de colaboradores, nos dedicamos a levar aos nossos leitores e ao público em geral.

Neste mês em que o Rotary completa 117 anos e damos início à contagem regressiva para celebrarmos o centenário da organização no Brasil, é com muita alegria que aproveitamos essa oportunidade para abordar outros projetos que estamos desenvolvendo.

Além de novidades gráficas e editoriais que serão lançadas em breve, agora



Novidades são fruto de um processo iniciado no ano passado para que as edições mensais cheguem o mais cedo possível aos assinantes



que estamos em fase de negociação para contratar novas empresas para imprimir e distribuir a revista, voltaremos aos estudos para viabilizar a diferenciação de preço entre a edição impressa, a digital e, ainda, a criação de uma modalidade especial, na qual a revista será enviada diretamente ao domicílio do leitor, quando ele assim nos solicitar – um pleito justo de muitos associados e clubes, ao qual estamos inteiramente dedicados.

Em paralelo, a revista segue trabalhando para ampliar seus canais digitais, que já são destaque mundial entre as revistas regionais do Rotary. Ainda em 2022, esperamos presentear-los com um podcast mensal e eventos virtuais periódicos para expandirmos nossa imagem pública e pensarmos juntos sobre temas importantes para o nosso Rotary.

Neste período 2021-22, em que estamos mobilizados para transformar vidas por meio do serviço, gostaríamos que vocês soubessem que sua revista **Rotary Brasil** segue em movimento para transformar-se, adaptando-se às novas realidades de um mundo em constante mudança, ouvindo a voz dos leitores e trabalhando firme para chegarmos ao centenário do Rotary em nosso país como uma publicação renovada e cada vez mais vibrante. **RB**

O autor é presidente da revista **Rotary Brasil, governador 1995-96 do distrito 4571 e associado ao Rotary Club do Rio de Janeiro, RJ.*

ASSOCIAÇÃO EDITORA BRASIL ROTÁRIO

CNPJ: 33.266.784/0001-53

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/2022 – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente da Associação Editora Brasil Rotário, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 20 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no dia **30 de março de 2022, às 14 horas**, em sua sede social, na Avenida Rio Branco, 125/18º andar, e/ou virtualmente em 1ª (primeira) convocação, com a presença de pelo menos metade dos associa-

dos, ou em 2ª (segunda) e última convocação, **às 14 horas e trinta minutos**, com a presença de no mínimo 07 (sete) associados, para apreciar e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

I. Prestação de contas do exercício social referente ao ano de 2021, compreendendo:

a. Relatório da gestão; Balanço; Relatórios dos Auditores Externos e Parecer do Conselho Fiscal;

b. Orçamento 2022; **c.** Programa de trabalho e orçamento formulados pela Diretoria Editorial e Executiva para o ano de 2022.

II. Eleição do Conselho Fiscal para o ano 2022, obedecido o Art. 24 inciso III do Estatuto Social.

Rio de Janeiro,
11 de janeiro de 2022.

**JORGE BRAGANÇA
PRESIDENTE**

MAIS PERTO DA ERRADICAÇÃO

Casos de poliomielite diminuem no mundo, mas baixa cobertura vacinal no Brasil preocupa



O Rotary Club de Florianópolis-Princesa do Sul, PI (distrito 4490), foi parceiro da Secretaria Municipal de Saúde na Campanha Nacional de Multivacinação em outubro

A pesar da pandemia de Covid-19, no ano passado o mundo conseguiu avançar no combate à pólio. Em 2021, cinco casos de vírus selvagem foram registrados, sendo um no Paquistão e quatro no Afeganistão. No ano anterior, o total havia sido 139. “Esse é um grande progresso e todos os rotarianos podem se orgulhar”, escrevem Adriano Valente e Pedro Durão, coordenadores End Polio Now, no *Boletim Pólio* divulgado em dezembro.

O informe acrescenta que ainda há casos de vírus circulante derivado da vacina em países da África e Ásia, mas também esses números são animadores: 580 casos em 2021, sendo 385 na Nigéria, contra 899 em 2020. “Novas estratégias estão sendo usadas, incluindo o uso de uma nova vacina oral mais estável geneticamente, e acreditamos que em breve esses números sejam reduzidos ou zerados”, eles comentam.

Durante o mês de dezembro, as campanhas de vacinação continuaram no Afeganistão com o objetivo de imunizar todas as crianças menores de cinco anos de idade. Também o Paquistão manteve os esforços de vacinação. Michael McGovern, presidente da Comissão Polio Plus do Rotary International, passou uma semana no



Paquistão em novembro e presenciou o trabalho que está sendo realizado no país para combater a doença. “O que ficou claro em minha visita ao Paquistão é que precisamos tomar todas as medidas para aproveitar esta oportunidade atual de dizer adeus ao vírus selvagem da poliomielite e suas variantes. Os trabalhadores da linha de frente estão encontrando seus caminhos pelos becos empoeirados em aldeias promissoras. Também precisamos encontrar generosidade em nossos corações para realizar o sonho de um mundo livre da pólio”, diz em mensagem endereçada aos rotarianos.

FORMAS DE APOIAR

McGovern também aproveitou a ocasião para encorajar os associados de

todo o mundo a continuarem apoiando a missão de décadas do Rotary de erradicação global da pólio: “Por favor, neste momento crucial, acesse endpolio.org e leia os fatos mais recentes. Compartilhe-os em seu clube. Faça uma contribuição à Fundação Rotária destinando a doação ao Polio Plus, organize uma atividade de clube para arrecadar fundos para a erradicação da pólio, faça uma contribuição de clube e incentive seu distrito a alocar recursos de seu Fundo Distrital de Utilização Controlada. E lembre-se, todas as doações ao Polio Plus são equiparadas em 2 a 1 pela Fundação Bill e Melinda Gates”.

Enquanto isso, no Brasil, a queda nos índices de cobertura vacinal é uma preocupação, pois há o risco de a doença, erradicada no país desde 1994, voltar a proliferar entre as crianças. “Estamos programando algumas ações em nível nacional para abril, mas pedimos a todos que continuem incentivando os pais ou responsáveis a vacinarem as crianças e que contatem as autoridades de saúde no seu município e estado para sensibilizá-las do risco do retorno da doença. A pólio não tem cura, mas pode ser prevenida com a vacina”, alertam Valente e Durão no boletim. **RB**

COMPROMISSO E AGILIDADE NA ASSISTÊNCIA A DESASTRES

“São as águas de março fechando o verão, é a promessa de vida no teu coração.”

O poeta Antônio Carlos Jobim escreveu essa obra de arte em maio de 1972, a ser gravada e consagrada por Elis Regina em 1974 no álbum-dueto *Elis & Tom*. Para essa versão, foram creditados César Camargo Mariano e Tom Jobim (piano), Hélio Delmiro e Oscar Castro Neves (violão), Luizão Maia (baixo elétrico) e Paulinho Braga (bateria).

Com esses versos, o grande maestro expressou, de forma simbólica, o valor das águas de março, mês mais chuvoso em grande parte do Sul, Sudeste e Centro-Oeste brasileiros, na renovação da vida e do amor. Tom, um grande admirador da natureza e observador perspicaz, nessa canção usou, metaforicamente, elementos possivelmente da região serrana do Rio de Janeiro para compor uma série de antíteses, tão típicas da natureza real e humana, que podem ser resumidas na ideia de que os ciclos são importantes para a renovação.

Nos tempos atuais, vivemos outra realidade, com a recorrência de diversos tipos de desastres naturais e climáticos em todos os meses do ano e com elevado impacto na vida das pessoas, famílias, comunidades, meio ambiente e nas atividades econômicas.

Os desastres naturais representam um conjunto de fenômenos que fazem parte da geodinâmica terrestre e estão relacionados à mudança de ciclo na Terra. No entanto, essas ocorrências têm aumentado de maneira significativa em decorrência do aquecimento global e do efeito estufa, ocasionados pelo desequilíbrio da natureza.

Convivemos com uma sensação favorável: “Ainda bem que isso não acontece no Brasil”. Porém essa percepção está mudando, pois tem ocorrido um aumento de desastres naturais, como a seca que assola as regiões Norte e


Nordeste do país, o aumento das temperaturas e a intensificação das chuvas, causada por fenômenos climáticos como, por exemplo, o *La Niña*.

A maioria dos desastres naturais no Brasil (cerca de 80%) está intimamente relacionada às instabilidades atmosféricas, que causam alagamentos, inundações, vendavais, tornados, granizos, deslizamentos e desabamentos de terras.

Dentro desse contexto, iniciamos este ano com extensa população exposta a uma série de graves inundações e alagamentos. Inicialmente, foram afetados o sul do estado da Bahia e várias outras regiões nos estados de Minas Gerais e Maranhão, com fatalidades, feridos, milhares de desalojados, danos materiais e estruturais irreparáveis, somando-se ao impacto social e psicológico em tantas famílias e comunidades.

A Fundação Rotária pôde colaborar de modo eficiente com as necessidades dos distritos por meio do Subsídio para Assistência em Casos de Desastres, fundo solicitado pelos distritos 4391 (governador José Evangelista Alves), 4760 (governador José Moises Teixeira), 4560 (governador José Carlos de Azevedo) e 4490 (governador Antônio Alderi de Souza Pereira), tendo sido liberado um total de US\$ 98.160.

Estamos ainda desenvolvendo um relacionamento com o Grupo Rotary em Ação da Rede de Assistência a Desastres (DNA RAG), que tem a missão de concretizar uma rede interativa de rotarianos e outros grupos para ajudar na preparação, comunicação e recuperação de desastres no mundo, com foco na recuperação em longo prazo. Dessa maneira, estamos nos mobilizando para a elaboração de um plano nacional de assistência a desastres.

Mais uma vez, os rotarianos mostram compromisso e agilidade, e não têm medido esforços para apoiar as comunidades afetadas, o que nos faz orgulhosos de pertencermos a esta instituição: o Rotary 



Marcelo Haick
diretoria@hso.com.br

A Fundação Rotária liberou US\$ 98.160 por meio do Subsídio para Assistência em Casos de Desastres para colaborar com as necessidades de distritos brasileiros neste início de 2022

ROTARY UNIDO PELA BAHIA

Clubes baianos e de outras regiões do país mobilizaram-se para socorrer as vítimas dos temporais que atingiram o estado

Trazendo enchentes, desabamentos e deslizamentos, os últimos meses foram difíceis para a população da Bahia. As tempestades que caíram em novembro, dezembro e janeiro atingiram 850 mil pessoas, deixando ao menos 26 mortos, 520 feridos, 61 mil desalojados e 26 mil desabrigados. O cenário descrito pela assessoria de comunicação do Rotary Club de Itabuna é de tristeza e destruição. O nível do rio Cachoeira, que corta esta cidade localizada no sul do estado, subiu quase dez metros em apenas dois dias de precipitação – foi a maior cheia na cidade desde 1967. Em Jequié, dois rios que margeiam o município também transbordaram, prejudicando principalmente as comunidades rurais. Situações semelhantes foram vistas em Ubaitaba, Itapetinga e centenas de outras cidades. Até o começo de janeiro, 165 municípios baianos haviam decretado situação de emergência.

Para reagir ao problema, os associados ao Rotary no estado e em outras regiões do país mobilizaram-se para ajudar a população. Englobando clubes da Bahia, de Alagoas e Sergipe, o distrito 4391 criou um comitê de crise para coordenar esse esforço e lançar uma campanha nacional de arrecadação de doações encerrada em 28 de janeiro – até o fechamento desta edição, o comitê ainda não havia decidido sobre a possível prorrogação do prazo.

Governador do distrito 4391, José Evangelista Alves agradeceu o apoio dos 31 distritos brasileiros. “É uma situação muito triste, mas vontade de

servir não nos falta”, afirmou. “Esperamos beneficiar o maior número possível de pessoas. Pelo volume de doações já recebidas, acredito que serão mais de 2.000 famílias atendidas por meio do Rotary.”

Os recursos angariados na campanha serão empregados na ampliação do trabalho que o Rotary já vem desenvolvendo nas cidades afetadas – mesmo aquelas que não contam com a presença de clubes. Após o cadastramento das famílias, serão entregues filtros purificadores de água, caixas d’água, kits de utensílios domésticos, colchões e móveis, além de itens de cama, mesa e banho.

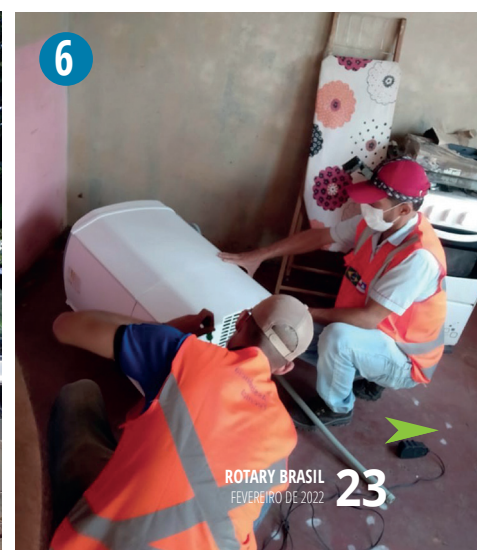
A Fundação Rotária também entrou em ação, respondendo de diversas maneiras à crise causada pelas recentes chuvas na Bahia e em outros estados brasileiros, inclusive com a liberação de Subsídios para Assistência em Casos de Desastres num valor total de US\$ 98.160 [leia mais detalhes na página 21 desta edição].

AÇÕES SOLIDÁRIAS

O trabalho dos clubes baianos tem sido intenso. Desde o início das inundações, os clubes de Itabuna, Ilhéus, Buerarema, Ibicaraí, Itajuípe, Itapetinga, Jequié, Jaguaquara, Ipiáú e Ubaitaba distribuíram colchões, lençóis, água mineral, medicamentos, cestas básicas, material de higiene e limpeza, roupas, calçados e outros materiais de assistência emergencial para famílias que perderam tudo ou foram obrigadas a deixar suas casas e viver em abrigos temporários.

Voluntários na

reconstrução: a foto maior (1), publicada na página do Rotary Club de Itabuna no Facebook, mostra uma sequência de casas destruídas na comunidade de Rua de Palha após as cheias do rio Cachoeira. Nas outras imagens, disponibilizadas à revista pela assessoria de comunicação do clube, vemos os associados com parte do material que está sendo utilizado nos trabalhos de limpeza, recuperação e pintura dos imóveis (2 e 3). Os rotarianos da cidade ainda doaram colchões à população desabrigada (4). A 60 quilômetros de lá, o Rotary Club de Ubaitaba se mobilizou para arrecadar itens de assistência emergencial às famílias atingidas (5). No município de Itapetinga, os rotarianos vêm realizando um mutirão para consertar máquinas de lavar, geladeiras, fogões e outros eletrodomésticos danificados pelas enchentes (6). Até meados de janeiro, ao menos 100 deles haviam sido recuperados





Na cidade de Itapetinga, os rotarianos organizaram um mutirão para consertar máquinas de lavar, geladeiras, fogões e outros eletrodomésticos inutilizados pela invasão da água nas residências. Em Itabuna, eles vêm liderando um trabalho de recuperação das casas da comunidade Rua de Palha, no bairro de Ferradas. A ação inclui a retirada de entulho, higienização, pintura e a realização de pequenas reformas, conduzidas por profissionais da área e voluntários. “As casas estão úmidas, sujas, com paredes manchadas e algumas com forte odor, o que tem impedido o retorno dos moradores”, explica a rotariana Mírian Paranhos, presidente do comitê de crise do Rotary Club de Itabuna. “Nossa ação tem o intuito de trazê-los de volta após a devida higienização, reparo e pintura”.

Com a colaboração da Paróquia Bom Jesus da Lapa, o primeiro passo do projeto foi o cadastramento das famílias e o levantamento das necessidades de reparo em cada moradia. Essa etapa contou também com orientação da arquiteta Leila Lessa, que atua na prefeitura, e do engenheiro civil Emerson Loiola. As visitas técnicas tiveram a participação do governador

2019-20 e coordenador do Comitê de Crise do distrito 4391, Paulo Pereira, e do rotariano Ailton Matos, ambos associados ao Rotary Club de Itabuna. Em seguida, em parceria firmada com o grupo Pai Mendonça e com o grupo Conlar, foram adquiridos os materiais necessários, como tinta, argamassa, areia e cimento.

“Todos os companheiros do nosso clube concordaram em direcionar nossa ajuda a essa ação”, explica o presidente Diogo Matheus Rodrigues. “É desumano as pessoas conviverem naqueles ambientes da forma destruída como ficaram após a enchente.” Ele explica que o trabalho na Rua de Palha é a primeira de outras ações solidárias que o clube pretende realizar para atender as famílias atingidas pelas enchentes. “O trabalho não para. Nosso intuito é contribuir de outras formas para levar bem-estar e esperança a essas pessoas. Concluída essa etapa das reformas, já estaremos nos organizando para as próximas.” **RB**

Agradecimentos: Paulo Pereira, governador 2019-20 do distrito 4391, e Thaíse Reis, jornalista responsável pela assessoria de comunicação do Rotary Club de Itabuna.

“Pelo volume de doações já recebidas, acredito que serão mais de 2.000 famílias atendidas por meio do Rotary”
– José Evangelista Alves, governador do distrito 4391



Corrente de solidariedade: clubes e Casas da Amizade do distrito 4571 deram um exemplo de mobilização na ajuda que enviaram à Bahia. Em parceria com a Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro, que disponibilizou um espaço na capital fluminense para o armazenamento das doações e ofereceu toda a logística necessária para que elas chegassem ao seu destino, os voluntários reuniram um total de 3,9 toneladas de itens solicitados pelos clubes do distrito 4391 para socorrer os desabrigados pelas chuvas. Os Rotary Clubs de Paracambi (7), Rio de Janeiro-Dois Irmãos (8) e Engenheiro Paulo de Frontin (9) foram alguns dos que se somaram ao esforço, que também envolveu clubes de cidades paulistas e fluminenses como Aparecida, Barra do Piraí, São José dos Campos, Guararema, Vassouras e Mendes. As doações foram embarcadas no Aeroporto Internacional Tom Jobim (10) em direção à Bahia

A RESPOSTA ÀS ENCHENTES EM MINAS

As fortes chuvas que caíram sobre o Brasil nos últimos meses causaram problemas em outros estados além da Bahia. Minas Gerais, Maranhão e Rio de Janeiro foram alguns dos que tiveram cidades alagadas e pessoas obrigadas a deixar suas casas. A 76 quilômetros de Belo Horizonte, o Rotary Club de Itaúna (distrito 4560) liderou uma campanha para arrecadar alimentos, roupas, sapatos, itens de higiene pessoal e material de limpeza destinados às pessoas afetadas pelos temporais que atingiram a cidade por alguns dias a partir de 6 de janeiro.

Divulgada pelas redes sociais e com o apoio do empresariado local, em poucas horas a iniciativa arrecadou mais de 200 colchões, centenas de quilos de roupas e dezenas de cestas básicas, além de contribuições em dinheiro. Com o avanço da campanha e a chegada de mais doações, o clube lotou de donativos o Ginásio Poliesportivo Juscelino Kubitschek, cedido pela prefeitura (foto). Incluindo rotarianos e familiares,



os voluntários trabalharam bastante para montar cestas básicas e kits de limpeza, e organizar as roupas, calçados, fraldas infantis e geriátricas, brinquedos e móveis doados. A entrega do material foi realizada pela Secretaria Municipal de Assistência Social.

GRANDES SONHOS QUE REALIZAREMOS JUNTOS

Presidente eleita do Rotary International, Jennifer Jones anuncia o lema que motivará nossos clubes e associados em 2022-23

Ryan Hyland*



IMAGINE O ROTARY

A presidente eleita do Rotary International deseja que cada associado imagine suas possibilidades de transformar o mundo. Associada ao Rotary Club de Windsor-Roseland, no Canadá, em janeiro Jennifer Jones revelou o lema presidencial de 2022-23: Imagine o Rotary. Com este chamado, ela espera que as pessoas alimentem grandes sonhos e usem suas conexões e o poder do Rotary para concretizá-los.

“Imagine um mundo que merece o melhor que temos a oferecer”, disse ela no dia 20 de janeiro aos governadores de distrito eleitos. “Onde acordamos todos os dias com a certeza de que podemos fazer a diferença.”

Prestes a entrar para a história em 1º de julho, quando tomará posse como primeira mulher a presidir o Rotary

International, Jennifer Jones fez o anúncio num pronunciamento online que antecedeu a Assembleia Internacional, treinamento anual do Rotary para os governadores eleitos do mundo inteiro. Por conta da pandemia de Covid-19, o evento (que seria realizado presencialmente em janeiro) foi remarcado para ocorrer apenas virtualmente, entre 7 e 14 de fevereiro.

Jones falou de quando um associado ao Rotary solicitou sua ajuda para retirar uma jovem ativista do Afeganistão durante a saída das tropas americanas do país asiático, no ano passado. Receosa a princípio por não saber exatamente como poderia ajudar, ela decidiu confiar “naquela certa magia do Rotary” e conversou com um ex-bolsista dos

Centros Rotary pela Paz que havia conhecido alguns anos antes. Menos de 24 horas depois, o nome da ativista foi adicionado à lista daqueles que saíram do país, e logo ela seguiu seu caminho rumo à Europa.

O EXEMPLO DE WINDSOR

A presidente 2022-23 acredita que, para melhor engajar sua base de associados, o Rotary precisa “se adaptar e se reequipar”, e deu como exemplo a cidade canadense onde mora. Windsor foi o centro automotivo do Canadá até o fechamento das montadoras, fenômeno que deixou milhares de pessoas sem emprego. Assim como ocorre com uma montadora de veículos, a cidade precisou encontrar as peças certas, se reequipar e oferecer um produto novo. Em



“Imagine um mundo que merece o melhor que temos a oferecer. Onde acordamos todos os dias com a certeza de que podemos fazer a diferença”

— Jennifer Jones

outras palavras, Windsor teve que se preparar para estar em posição de apresentar um diferencial. Agora, essa cidade canadense é líder no setor de agronegócio e, também, nas áreas de tecnologia médica e aeroespacial.

“Encontrar a ‘peça’ certa para engajar cada associado deveria estar no centro das atenções do Rotary”, afirmou. “No final das contas, o que importa mesmo é que cuidemos bem deles.”

Segundo Jones, o associado só permanece no clube se estiver engajado. “Precisamos atender aos anseios dele em relação ao Rotary e lhe dar responsabilidades significativas. O que cria verdadeira paixão e senso de propósito nas pessoas é justamente o que temos a oferecer: voluntariado, crescimento pessoal, desenvolvimento de habilidades de liderança e amizades para o resto da vida.”

Ao pedir aos participantes do evento que, durante seus mandatos, abram ao menos dois clubes inovadores ou baseados em causas, ela enfatizou que, agindo assim, as mudanças virão. “Vamos juntos engajar todos os associados para que eles amem os seus clubes e a sua experiência no Rotary”, acrescentou.

A presidente eleita anunciou a indicação de um rotaractiano ao cargo de coordenador da Imagem Pública do Rotary, lembrando aos presentes que já havia designado rotaractianos a várias comissões, e que alguns deles a representarão.

“Temos grandes líderes na nossa organização”, afirmou categoricamente. “Depende de nós sermos corajosos e agirmos com a devida intenção, dando chances para que outros liderem ao nosso lado.”

Jennifer Jones observou que o Rotary tem pouco tempo para atingir a meta definida pelo Conselho Diretor do Rotary International e fazer com que nosso quadro associativo seja composto por pelo menos 30% de mulheres até 2023. Tal marca já foi alcançada em cerca de 110 países, mas ainda temos muito trabalho pela frente. Em contraste, 50% do quadro associativo do Rotaract é feminino.

Para projetar o perfil do Rotary, ela planeja realizar uma viagem de impacto global que incluirá conversas com outros líderes sobre o trabalho que pode

ser feito em conjunto para tratarmos dos maiores desafios mundiais. “O Rotary abre portas e temos que aproveitar nossas conexões, fortalecer os vínculos que possuímos e criar novas parcerias”, salientou. “E o melhor de tudo é que isso pode acontecer em todos os níveis da nossa liderança.”

A presidente 2022-23 encerrou seu discurso dizendo que, embora tenhamos grandes sonhos, entrar em ação para concretizá-los depende de cada um de nós. Quando uma organização como a nossa sonha em realizar colossos como eliminar a pólio e instaurar a paz, temos a responsabilidade de fazer as coisas acontecerem. “Nós não imaginamos o ontem, mas, sim, o amanhã”, concluiu. **RB**

**Adaptação de matéria originalmente publicada em [Rotary.org](https://www.rotary.org)*



NA INTERNET

Baixe o logotipo e demais materiais gráficos referentes ao lema 2022-23: my.rotary.org/pt/document/ri-theme-2022-23

SEU CLUBE NA MÍDIA: COMO CONSEGUIR?

Aprimore a imagem pública com o novo curso da Central de Aprendizado

Aurea Santos*

Colocar os projetos dos Rotary Clubs do Brasil nos veículos de comunicação nacionais é um grande desafio para a área de Imagem Pública. Assim, para ajudar nossos associados a conseguir aquele espaço tão desejado em um jornal, blog, rádio ou TV, foi criado o curso *Relações públicas e seu clube*, já disponível na Central de Aprendizado.

O curso traz informações práticas de como avaliar se uma história tem interesse jornalístico, como escolher o profissional certo para mandar sua história, como fazer a abordagem com o repórter, que tipo de informação enviar e como fazer o acompanhamento dessa história.

O objetivo dele é ser um guia para que qualquer associada ou associado possa trabalhar para promover as histórias de nossos projetos na mídia local. E não se preocupe, se você nunca trabalhou com relações públicas, o curso é um passo a passo de como começar até ver a sua história publicada.

Ainda são poucos os clubes que



trabalham para divulgar seus projetos na mídia, mas aqueles que já fazem essa divulgação têm conseguido espaços importantes em veículos de comunicação de relevância nacional. Essa divulgação traz visibilidade e credibilidade ao trabalho do Rotary, pois mostra às pessoas de fora da organização o que um clube está realizando em seu bairro, cidade ou região.

Vale lembrar ainda que a divulgação de nossos projetos na mídia não é apenas uma ação de imagem pública, mas um trabalho que ajuda a impulsionar o desenvolvimento do quadro associativo e a trazer mais doações para a Fundação Rotária. Afinal, ninguém se associa ao que não conhece ou doa seu dinheiro sem saber qual destino essa verba terá.

O curso ensina também as diferenças entre os tipos de textos que podem ser enviados à imprensa, como escolher um porta-voz, como ter uma mensagem consistente ao falar com repórteres e como agir em casos de crise de imagem.

Ao fazer o curso e colocar em prática o que aprendeu, você ajuda a promover seu clube e a imagem do Rotary como um todo de forma positiva, ampla e, melhor de tudo, gratuita!

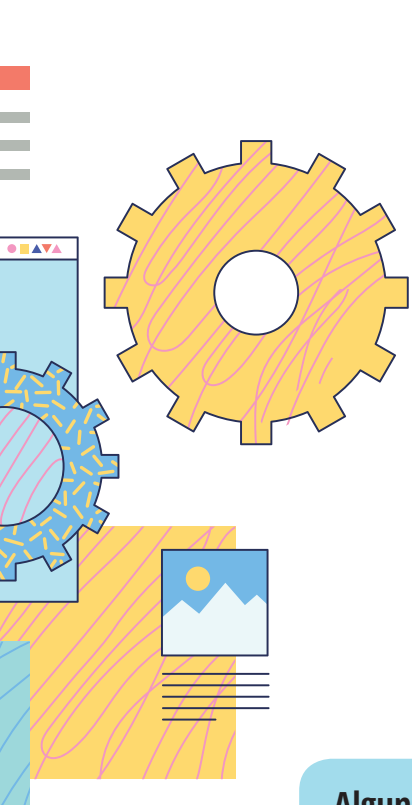
O relacionamento com a mídia não é algo que se constrói da noite para o dia. É preciso persistência e um trabalho cuidadoso para entender o que interessa a cada veículo. Mas, pode ter certeza, é um trabalho que vale a pena!

Na página ao lado, você pode conferir como acessar o curso e algumas das seções que ele traz. Como outros cursos da Central de Aprendizado, ele pode ser feito aos poucos e no seu tempo.


Lembre-se que, ao promover o trabalho do seu clube na mídia, você atrai mais interesse para o Rotary e reconhecimento do trabalho de todos os associados.

Aproveite o aprendizado, bom curso e mãos à obra!

**A autora é especialista em Comunicação do Escritório do Rotary International no Brasil.*



Para acessar o curso, faça login no portal Meu Rotary (my.rotary.org/pt), clique no menu *Informe-se* e, depois, em *Central de Aprendizado*. Em seguida, na barra de pesquisa localizada no alto da página, busque por *Relações públicas e seu clube*.



Alguns dos conteúdos do curso

O que significa relações públicas?

Não sabe exatamente o que isso engloba? Aprenda aqui e saiba como envolver os associados do seu clube, usar a mídia para falar com o seu público e promover a marca Rotary.

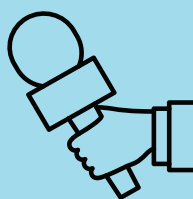


Contando sua história para a mídia impressa

Veja como identificar uma boa história, quais elementos fazem parte dela e como construir relações com a mídia.

Contando sua história: entrevistas

Quem no seu clube pode ser um bom porta-voz e que mensagens devem ser transmitidas? Como conceder uma entrevista?



Ferramentas de relações públicas

Qual a diferença entre um *press release*, um artigo de opinião e outras ferramentas? Conheça os modelos e materiais que o Rotary disponibiliza aos associados.

Comunicação em momentos de crise

Algo de ruim aconteceu e você precisa lidar com a mídia? Aprenda a trabalhar em conjunto com o seu clube nessas situações.



PESSOAS EM AÇÃO PELO MUNDO

UM POUCO DO QUE O ROTARY VEM FAZENDO EM OUTROS PAÍSES



ESTADOS UNIDOS

Enquanto fazia sua corrida no fim de semana do Memorial Day em 2020, Patrick Shairs descobriu um local muito significativo para uma pausa nesse feriado em homenagem aos militares mortos em combate: o antigo cemitério da sua cidade natal, Franklin, no Tennessee. Shairs, que é associado ao Rotary Club de Downtown Franklin, ficou consternado com a quantidade de lápides manchadas e ilegíveis. Seu clube então iniciou um projeto para restaurar cemitérios históricos na região. Cerca de um ano mais tarde, 127 voluntários, incluindo associados de Rotary Clubs próximos e estudantes, haviam limpad 560 lápides e 140 pilares, usando escovas e borrifadores com uma solução biológica recomendada por uma organização de preservação. Em um dos cemitérios, eles identificaram 81 pessoas enterradas que não constavam do registro oficial de sepultamentos da cidade, algo que não teria sido descoberto não fosse por essa iniciativa.

CANADÁ

Há mais de 100 anos que o Island Park, em Portage La Prairie, na província de Manitoba, é um ponto de encontro. Em 2019, o Rotary Club de Portage La Prairie criou uma estratégia de investimento gradual de US\$ 150 mil para revitalizar uma área dentro do popular parque à beira do lago, onde o clube também patrocinou um campo de golfe. “O clube percebeu que era possível recuperar a antiga glória do lago dos patos, bem como adicionar novas atrações”, conta o associado Preston Meier. Desde 2020, o clube reformou uma cascata, instalou cercas e iluminação e construiu um deck com uma pérgula para eventos especiais. “Queríamos um projeto em que pudéssemos botar a mão na massa e deixar nossa marca – um pouco de sangue, suor e lágrimas, além da arrecadação de fundos”, diz Meier.



Estados Unidos

O Rotary Club de The Ridge, na Flórida, foi fundado para atrair profissionais ocupados e com filhos pequenos cujas expectativas não eram atendidas pelos clubes da área que se reúnem no café da manhã e no almoço. O clube analisa tudo o que faz, inclusive seus projetos humanitários, sempre levando em consideração a família dos associados.

25%

das zonas úmidas do planeta estão no Canadá

300.000

pessoas participam de corridas com barcos-dragão na Europa

INGLATERRA

Após uma pausa imposta pela pandemia, uma regata anual de barcos-dragão patrocinada pelo Rotary Club de Skipton atraiu, em setembro, mais de 150 remadores entusiasmados. Treze equipes – com nomes como *Komodo Dragons*, *Craven Ravens* e *Rainbow Rockets* – arrecadaram cerca de US\$ 17 mil para instituições de caridade escolhidas pelos concorrentes. O associado Andrew Gold lembrou que as competições de 2018 e 2019 levantaram US\$ 30 mil. O evento foi idealizado por Mark Ludlam, presidente 2017-18 do clube, como homenagem a seu saudoso pai, Brian, que também presidiu o clube e organizou regatas no passado. Cerca de metade dos 40 associados ajudou na realização da corrida de 200 metros.



ÍNDIA

Mais de 250 jovens de escolas e Interact Clubs de vários estados indianos lançaram mão de tinta e giz de cera para participar de um concurso de pôsteres patrocinado pelo Rotary Club de Ahmednagar Priyadarshini, que é formado somente por mulheres. O concurso de arte *Freedom from polio* (Libertação da pólio, em tradução livre) enfatizou a “importância de tomar as gotinhas contra a pólio para ajudar nosso mundo a se livrar dessa doença para sempre”, diz a associada Bindu Shirsath, uma das julgadoras. O clube recrutou presidentes de Comissão Distrital Polio Plus e utilizou grupos no Facebook e WhatsApp para divulgar o projeto inaugural. “Por ter sido uma competição virtual, não tivemos custos, exceto para fazer o certificado eletrônico para os vencedores e divulgar os resultados nos jornais locais”, acrescenta Shirsath.



110 milhões

de crianças indianas foram imunizadas em três dias em janeiro de 2021

FILIPINAS

Os manguezais são essenciais ao ecossistema costeiro das Filipinas. Eles servem como fonte de remédios, álcool e madeira; são refúgio para peixes de recifes de coral; protegem contra tufões. Em um esforço duplo para preservar a flora marítima e apoiar a iniciativa de ecoturismo de uma vila de pescadores, em novembro o Rotary Club de Bacolod-Marapara se uniu ao Rotary Club de Victorias, ao Rotaract Club de Marapara, à Pasil Fisherfolks Association e a outras organizações locais. Eles plantaram cerca de mil mudas de flora de manguezal e forneceram bambu aos pescadores para que construíssem dois chalés no estilo nativo para aluguel aos turistas. “Apesar da sua importância, os manguezais estão ameaçados em todo o mundo”, alerta Rolando Corona, presidente do Bacolod-Marapara. “Sua proteção e restauração devem ser prioridade.”



80%

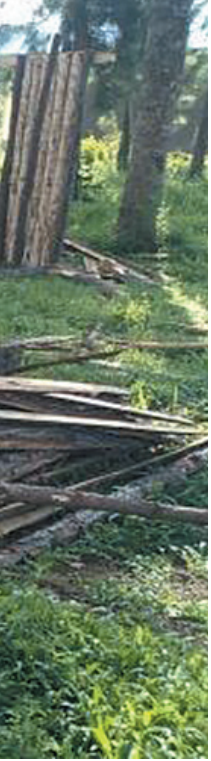
das províncias filipinas têm manguezais

Ruanda

Associados ao Rotary Club de Kigali-Virunga trabalharam com seis outros clubes em um projeto por ocasião do Dia do Voluntariado do Rotary no qual plantaram 2.000 árvores que ajudarão a alimentar e sustentar duas comunidades rurais.

(Matéria de Brad Webber para a edição deste mês da revista Rotary)





Graças a um projeto de Subsídio Distrital do Rotary E-Club de Esperanto-Brasil, uma escola foi construída e equipada, inclusive com material escolar e parquinho, em um distrito da Tanzânia. A unidade faz parte do Centro Esperanto de Muleba, dedicado à difusão do idioma e ao ensino regular de crianças e adolescentes da região

UMA PONTE BRASIL-TANZÂNIA

Esperanto é a base de projeto em centro educacional no continente africano

O esperanto está mais prestigiado do que nunca. Estima-se que atualmente seja a língua construída mais falada do mundo, com cerca de 2 milhões de falantes. O idioma desenvolvido em 1887 pelo médico polonês Lázaro Luís Zamenhof também tem encontrado no Rotary um forte aliado. Afinal, a proposta do esperanto, assim como a da nossa organização, é estimular o entendimento, a igualdade e a cooperação entre os povos.

E o Rotary E-Club de Esperanto-Brasil está sendo um protagonista na promoção da obra de Zamenhof. Recentemente, o clube realizou uma iniciativa de cooperação entre o nosso país e o continente africano. Graças a um Subsídio Distrital solicitado pelo clube, o Centro Esperanto de Muleba, um distrito do noroeste da Tanzânia, foi ampliado e reequipado. A instituição, dedicada à difusão do esperanto e que contempla crianças

e adolescentes com atividades educacionais, de reforço escolar e esportivas, encontrava-se em uma situação crítica. Falta de material didático, de alimentação suficiente e nutritiva, e de brinquedos para as crianças, bem como de pagamento aos professores, eram os problemas principais. O projeto do clube permitiu a edificação de um espaço para o Centro Infantil Língua Verde, a instalação de um parquinho com pneus, a compra de material didático, alimentos, talheres e remédios. O terreno da escola ainda recebeu 100 mudas de árvores frutíferas.

O Centro Esperanto de Muleba foi fundado em 2020. A instituição começou em 2016 como um grupo escolar do ensino médio. Dois anos depois, o espaço já contava com dez alunos que haviam concluído o ensino básico do esperanto, e seus idealizadores estavam planejando um centro infantil, finalmente concluído.

O rotariano tanzaniano John Magessa conta detalhes do sucesso do projeto: a escola infantil tornou-se uma atração do distrito e muitos pais têm trazido os filhos para serem matriculados. E mais: professores e alunos do Língua Verde inscreveram uma música em esperanto no 9º Festival Europeu de Músicas Esperantistas, ocorrido em setembro, na Polônia. Com letra de Magessa e melodia do rotariano Júlio Calegari, presidente do Rotary E-Club de Esperanto-Brasil, a canção obteve o segundo lugar na categoria de coro para participantes de até 18 anos.

A criação de Lázaro Luís Zamenhof foi um dos assuntos da edição de janeiro da revista *Rotary*. A reportagem destacou duas curiosidades: o Grupo de Companheirismo de Esperanto, surgido em 1928, provavelmente é o mais antigo do Rotary, e o E-Club de Esperanto-Brasil, fundado em 2017, é o primeiro e único clube da nossa organização baseado no idioma. **RB**



OS SETE CENTROS ROTARY PELA PAZ

Situados em diferentes partes do mundo, eles oferecem currículos sob medida para treinar profissionais dedicados à consolidação da paz e à resolução de conflitos, não importa onde ocorram

Universidade de Chulalongkorn
Bangcoc, Tailândia

Universidade de Bradford
Bradford, Inglaterra

Universidade de Queensland
Brisbane, Austrália

Universidade de Uppsala
Uppsala, Suécia

**Universidade de Duke/
Universidade da Carolina do Norte**
Durham e Chapel Hill, Estados Unidos

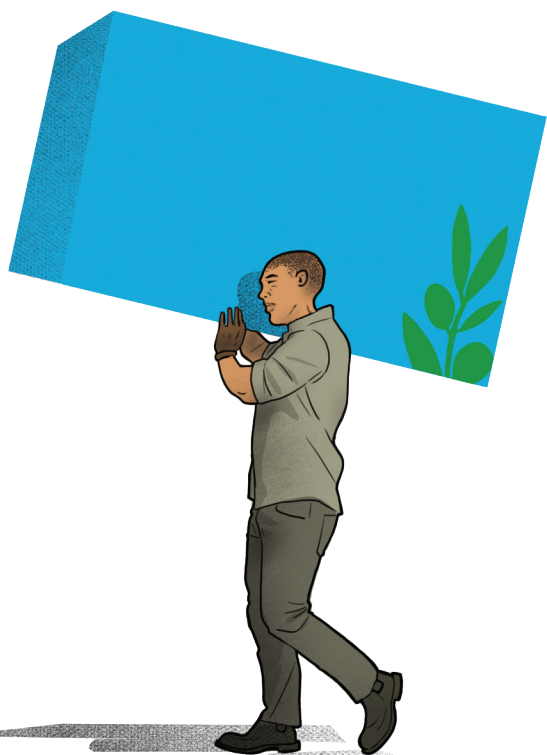
Universidade Cristã Internacional
Tóquio, Japão

Universidade Makerere
Kampala, Uganda

Reportagem: Jeff Ruby
Ilustrações: Jason Schneider

Rita Lopidia lembra vividamente de suas experiências como bolsista do Rotary na Universidade de Bradford, na Inglaterra. “As aulas de política africana e de manutenção da paz da ONU eram as minhas favoritas”, afirma. “O curso de política me desafiou a aprofundar as pesquisas para entender a história do continente, e o de manutenção da paz contribuiu para o meu entendimento sobre a política global. Como promotora da paz, isso abriu meus olhos para uma visão global dos eventos que acontecem em todo o mundo.”

O tempo de Lopidia no Centro Rotary pela Paz a afetou profundamente. “Após a formatura, voltei para a África e me estabeleci em Uganda devido ao conflito em curso no Sudão do Sul”, explica.



“Lá criei a EVE Organization for Women Development [Organização Eve para o Desenvolvimento da Mulher], e comecei a engajar refugiadas sul-sudanesas em Uganda e comunidades anfitriãs. Por meio da minha organização, conseguimos mobilizar as mulheres sul-sudanesas para participarem do processo de paz do Sudão do Sul promovido pela Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento da África Oriental – e isso levou à assinatura do Acordo Revitalizado sobre a Resolução do Conflito na República do Sudão do Sul, em 2018.”

[Leia mais sobre Lopidia e outros três bolsistas nas próximas páginas]

Lopidia está entre os mais de 1.500 bolsistas de mais de 115 países que se



formaram em um Centro Rotary pela Paz desde que o programa foi criado, em 1999 – os primeiros Centros Rotary começaram suas aulas três anos depois. Atualmente, existem sete deles pelo mundo. O mais novo, na Universidade Makerere, em Kampala, Uganda – o primeiro no continente africano –, recebeu a primeira turma de bolsistas em 2021.

O currículo de cada Centro Rotary foi cuidadosamente elaborado para tratar aspectos específicos do processo de consolidação da paz

O Rotary planeja estabelecer um Centro pela Paz no Oriente Médio ou no Norte da África, talvez em 2024, e está de olho em abrir um na América Latina até 2030.

Como você verá a seguir, o currículo de cada Centro Rotary foi cuidadosamente elaborado para tratar aspectos específicos do processo de consolidação da paz e treinar a próxima geração de agentes de mudanças globais. Para saber mais sobre os Centros Rotary pela Paz e como indicar um bolsista ou se candidatar a uma bolsa, acesse rotary.org/pt/peace-fellowships.

IMPACTO DOS CENTROS PELA PAZ



OS BOLSISTAS ESTÃO RETRIBUINDO COM O APOIO A INICIATIVAS DE PAZ E DESENVOLVIMENTO EM COMUNIDADES AFETADAS POR CONFLITOS

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL



AS 5 PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

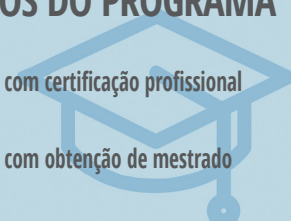
- Pessoas refugiadas e deslocadas
- Jovens
- População em áreas afetadas por conflitos
- Mulheres e crianças
- Comunidades empobrecidas



EX-ALUNOS DO PROGRAMA

572 com certificação profissional

904 com obtenção de mestrado



ENGAJAMENTO COM O ROTARY

90%

Porcentagem de ex-alunos que afirmam ter oportunidades para se conectar e colaborar com a rede do Rotary e seus parceiros



DOAÇÕES AO PROGRAMA

US\$ 188 milhões

Contribuição de 9.484 doadores (desde 2002)



Fontes: pesquisa Bolsas Rotary pela Paz de agosto de 2019 e banco de dados de ex-alunos

Universidade de Chulalongkorn

Bangcoc, Tailândia

Quando ocorreu um golpe de Estado em Mianmar, em fevereiro de 2021, o programa de estudos de paz e desenvolvimento da Universidade de Chulalongkorn buscou recrutar e apoiar pacificadores locais. Seis meses depois, durante as evacuações no Afeganistão que se seguiram à retomada do controle pelo Talibã, o programa criou sua própria rede para retirar pessoas do país, incluindo mais de um ex-aluno da Chulalongkorn. “Estamos procurando bolsistas que estejam na linha de frente de conflitos”, diz Martine Miller, vice-diretora do Centro Rotary pela Paz da universidade. Isso pode abarcar um bolsista da paz que trabalhe com jovens em sistemas prisionais na Califórnia ou alguém que atue com jovens em risco no Quênia.

Os próprios palestrantes não convencionais do programa interdisciplinar, que tem duração de um ano, já estiveram inseridos em áreas de conflito. Entre eles está Gary Mason, um ministro metodista que participou do processo de paz da Irlanda do Norte, e Jerry White, cofundador da Landmine Survivors Network, que perdeu parte da perna por causa de uma mina terrestre em Israel. “Não é uma sala de aula tradicional”, explica Miller. “Os instrutores não são professores. Eles escrevem artigos e livros. Eles saem por aí fazendo acontecer, e certamente não são acanhados.”

Desde que o Centro Rotary foi criado, há 17 anos, o currículo evoluiu para incluir discussões sobre identidade de gênero e uma sessão sobre bem-estar psicológico e traumas destinada a abordar o estresse inerente à área de resolução de conflitos. A longa história de inovação da Chulalongkorn valeu a pena: 75% dos mais de 500 ex-alunos trabalham em agências da ONU e de governos, organizações não governamentais, instituições acadêmicas e setores de pesquisa.

“Meus colegas e professores da universidade ampliaram meus conhecimentos com suas experiências em diferentes culturas e contextos”



Salam Khanjar, Síria

UNIVERSIDADE DE CHULALONGKORN, 2021-22

● Aperfeiçoamento profissional em estudos de paz e desenvolvimento, com foco na análise de conflitos, estratégias de negociação e consolidação da paz

“Como refugiado sírio que agora vive na região do Curdistão iraquiano, tudo o que aprendi no Centro Rotary pela Paz é interessante e comovente para mim. Adquiri habilidades que uso no meu trabalho voltado à redução da violência de gênero na minha comunidade de refugiados sírios e entre pessoas deslocadas internamente no Iraque. Meus colegas e professores da universidade ampliaram meus conhecimentos com suas experiências em diferentes culturas e contextos. Dá para sentir o entusiasmo que eles têm em atuar na área da paz e salvar vidas em todo o globo. E é bom saber que continuaremos nos comunicando e que sempre poderei contar com o apoio deles se precisar.”

“Vejo as coisas de forma diferente, analiso as nuances e fundamento a minha análise com evidências de pesquisas”



Rita Martin Lopidia, Sudão do Sul

UNIVERSIDADE DE BRADFORD, 2015-16

- Mestrado em artes, com foco em política internacional e estudos sobre segurança
- Cofundadora e diretora executiva da EVE Organization for Women Development, que se concentra nas questões das mulheres no Sudão do Sul e em Uganda, bem como no tema da paz e segurança
- Vencedora do Prêmio Mulheres Construindo a Paz do Instituto de Paz dos Estados Unidos (2020)

“Como ativista pela paz e pelos direitos das mulheres, minha experiência no Centro Rotary da Universidade de Bradford melhorou imensamente minhas habilidades de advocacia e meu nível de confiança para abordar e discutir as principais preocupações sobre essas questões. Vejo as coisas de forma diferente, analiso as nuances e fundamento a minha análise com evidências de pesquisas. No geral, a experiência no Centro Rotary pela Paz contribuiu para o meu crescimento profissional e me motivou a superar limites.”

Universidade de Bradford

Bradford, Inglaterra

Sede do maior programa do mundo dedicado a estudos sobre paz, resolução de conflitos e desenvolvimento, esta diversificada universidade pública de pesquisa no norte da Inglaterra oferece sete opções de mestrado nos temas de paz e conflitos, tendo formado estudantes de mais de 50 países. A amplitude do programa significa que os bolsistas do Rotary podem se concentrar em qualquer área, desde desenvolvimento sustentável até questões contemporâneas de segurança. “Nós não focamos apenas nas questões conceituais”, diz Behrooz Morvaridi, diretor do Centro Rotary. “O programa prepara os alunos para colocarem em prática o que aprenderam.”

Durante seus 15 meses em Bradford, os bolsistas podem participar de estudos de campo na África, Irlanda do Norte e outros locais, onde conversam com líderes políticos e aprofundam seus conhecimentos sobre as instituições e questões regionais. As viagens se tornam oportunidades de ver em primeira mão como as tendências contemporâneas referentes ao meio ambiente, divisão social, mudanças climáticas e escassez de recursos podem afetar a paz – e as formas pelas quais as comunidades mostram resiliência diante de conflitos. Na sequência, há uma viagem a Oslo, na Noruega, para visitar o Centro Nobel da Paz e algumas das principais instituições de construção da paz do mundo, ou à cidade de Haia para aprender sobre o sistema do Tribunal Penal Internacional.

A atividade mais popular da bolsa, no entanto, é o Jogo da Crise, que simula um cenário de gerenciamento de conflitos, focado em uma situação internacional em que cada aluno desempenha um papel, seja como embaixador, jornalista, seja como líder mundial. “Os alunos têm ótimas ideias para resolver os problemas, mas os estudantes que representam outros países apresentam conceitos que os atrapalham”, explica Morvaridi. “Eles aprendem especificamente quais são os desafios, como a política desempenha um papel e como os problemas são difíceis de resolver.”

Universidade de Queensland

Brisbane, Austrália

Uma das maiores universidades da Austrália, a Universidade de Queensland é conhecida há muito tempo por seu perfil inovador em pesquisas de ciências sociais – um ponto forte refletido no currículo de 18 meses do mestrado em paz e estudos de conflitos, que, para os bolsistas, inclui seminários sobre diversos tópicos, como os voltados aos aspectos emocionais.

Os integrantes do renomado Departamento de Ciências Políticas da instituição se concentram no papel das imagens e emoções na formação da política global, examinando, por exemplo, a preocupação mundial com a crise de refugiados na Síria – deflagrada em 2015 pela comovente foto de uma criança síria que apareceu morta na costa mediterrânea. “Todos nós conhecemos essas imagens icônicas e somos seres emocionais”, declara Morgan Brigg, diretor do Centro Rotary. “Não podemos simplesmente tentar suprimir isso. Temos que abraçar esse aspecto.”

Um curso de gênero, paz e segurança também desafia os alunos a desconstruírem os conceitos de papéis masculinos e femininos na pacificação, os quais tradicionalmente associam violência aos homens e vitimização às mulheres. Os administradores do programa puseram em prática vários sistemas para facilitar a transição de cada bolsista de seu país de origem para a vida na Austrália – como um sistema de companheirismo no qual bolsistas do primeiro ano são emparelhados com aqueles do último semestre.

A abordagem bem pensada do currículo de Queensland atrai uma ampla gama de bolsistas – desde um documentarista até um ex-fuzileiro naval dos Estados Unidos – que examinam o mundo e com ele contribuem a partir de uma variedade de ângulos inovadores, incluindo dança, turismo cultural, educação sexual e prevenção de crimes cibernéticos. “As formas pelas quais os bolsistas se envolvem com paz e conflitos são realmente muito diversificadas”, diz Brigg. “Queremos que eles desenvolvam o potencial para serem inovadores e excelentes profissionais.”

“Eu precisava não apenas desconstruir lentamente minhas percepções e julgamentos, mas também me adaptar”



Emily Nabakooza, Uganda

UNIVERSIDADE DE QUEENSLAND, 2018-19

- Mestrado em estudos de paz e conflitos, com foco na consolidação da paz por meio da educação
- Fundadora e diretora executiva do Assisi Centre for Social Justice and Peace, uma organização sem fins lucrativos voltada à juventude, com foco em questões relacionadas à desigualdade de gênero, inclusão social, analfabetismo e resolução não violenta de conflitos em escolas e comunidades de Uganda

“As unidades curriculares introdutórias sobre paz e resolução de conflitos confirmaram que minha experiência profissional não poderia ser processada isoladamente da minha formação acadêmica. Compreendi que, para aproveitar ao máximo a minha bolsa, precisava não apenas desconstruir lentamente minhas percepções e julgamentos, mas também me adaptar, aprender e desaprender ao longo do processo. Além da aprendizagem, a minha bolsa foi um trampolim para que eu desenvolvesse conexões sociais e profissionais. Essas redes têm sido uma excelente fonte de apoio, de maneiras que jamais imaginei.”

“É uma verdade incontestável que, para ser um humanitário eficiente, você deve ter um forte grau de consciência cultural”



Jamie LeSueur, Alberta

UNIVERSIDADE DE UPPSALA, 2013-15

- Mestrado em ciências sociais, com foco em estudos sobre paz e conflitos
- Chefe de operações emergenciais na Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, na qual lidera os esforços de ajuda humanitária e gestão em situações de desastre e conflito na África e em outros lugares
- Ex-aluno do Ano, Universidade de Uppsala (2020)

“A Bolsa Rotary pela Paz me proporcionou a oportunidade de aprender e estudar em um contexto estrangeiro – e a experiência de campo me ofereceu um ponto de entrada na arena humanitária internacional. De forma menos tangível do que os cursos oferecidos, a bolsa proporcionou uma exposição única para um contexto cultural diversificado, o que me preparou para o trabalho internacional. É uma verdade incontestável que, para ser um humanitário eficiente, você deve ter um forte grau de consciência cultural.”

Universidade de Uppsala

Uppsala, Suécia

O Centro Rotary da Universidade de Uppsala é conhecido por seu programa de dados de conflito, um banco de dados abrangente sobre mortalidade e violência organizada. Em todo o mundo, formuladores de políticas e profissionais da União Europeia para as Nações Unidas veem o programa da Uppsala como o padrão global para registros baseados em evidências – e os bolsistas do Centro Rotary se beneficiam da mesma abordagem científica em relação às questões sociais. “Há um profundo conhecimento aqui”, comenta Kristine Eck, diretora. “Nossos bolsistas querem entender causa e efeito, e esse é um conjunto de habilidades em que os treinamos.”

Os destaques do programa de 20 meses incluem uma viagem conjunta com bolsistas de Bradford a Oslo para visitar o Centro Nobel da Paz. Há também outras oportunidades para os bolsistas continuarem o trabalho de campo e as pesquisas. Na Zâmbia, por exemplo, eles podem se concentrar no tema da água e saneamento; na Coreia, podem aprender sobre a não proliferação nuclear – iniciativa projetada para evitar a disseminação de armas nucleares e de tecnologia bélica, promovendo, ao mesmo tempo, o desarmamento nuclear e o uso pacífico da energia nuclear. Um aluno auxiliou em um projeto de pesquisa quantitativa que explorou a relação entre o nível de igualdade de gênero de uma sociedade e sua eficiência militar.

A Suécia orgulha-se de sua história de pacifismo, o que permite aos bolsistas aproveitarem eventos locais, como os Chás de Filosofia, uma série de discussões sobre praticantes da paz e filósofos liderada por um professor da Uppsala, Peter Wallensteen, em um teatro centenário – uma tradição que começou como uma celebração dos 200 anos consecutivos de paz na Suécia. “Há um interesse crescente dos nossos bolsistas no conjunto de habilidades necessárias para a consolidação da paz”, informa Eck. “Muito mais pessoas costumavam nos procurar esperando aprender sobre conflitos.”

Universidades de Duke e da Carolina do Norte

Durham e Chapel Hill, Estados Unidos

O programa de bolsas dessas duas universidades é uma exceção entre os Centros Rotary pela Paz. Para começar, o currículo de 21 meses oferece cursos básicos de consolidação da paz e reúne bolsistas de dois campi que ficam a 16 quilômetros de distância, o que duplica os recursos e a flexibilidade dos alunos. Trata-se também do único programa de mestrado que não oferece uma graduação em estudos da paz. Em vez disso, ele concentra-se na política de desenvolvimento internacional da Universidade de Duke e em diferentes especialidades acadêmicas da Universidade da Carolina do Norte (UNC), dependendo do interesse do estudante.

A abordagem holística dá aos bolsistas as ferramentas para entrar em setores de desenvolvimento pertinentes, como saúde pública e educação, nos quais eles podem prevenir conflitos e promover a

construção da paz, melhorando, por exemplo, o desenvolvimento sustentável e a segurança humana. A visão inovadora do programa leva a aulas incomuns, com cursos sobre água e saneamento e uma série de filmes relacionados à paz e ao desenvolvimento.

As aulas oferecidas são escolhidas de acordo com sua aplicação direta no mundo real. Como o monitoramento e a avaliação se tornaram habilidades-chave nos setores de consolidação da paz e do trabalho humanitário, a Duke/UNC oferece uma aula sobre a avaliação dos programas de construção da paz. “No final das contas, os empregadores não se importam se você entende todas as teorias da diplomacia”, afirma Susan Carroll, diretora executiva desse Centro Rotary. “Eles querem saber se você é capaz de incorporar isso ao seu trabalho e gerenciar projetos e orçamentos.”

Universidade Cristã Internacional

Tóquio, Japão

Fundada após a Segunda Guerra Mundial, a Universidade Cristã Internacional (ICU) abraça a missão das Nações Unidas e tem um forte foco na promessa da diplomacia internacional. Osamu Arakaki, diretor do programa, foi diretor jurídico de uma agência humanitária da ONU em Canberra, Austrália, e Herman Salton, diretor-adjunto, trabalhou na sede da ONU, em Nova York. A ênfase da instituição em organizações intergovernamentais de manutenção da paz é destacada em aulas como *A ONU e o desenvolvimento sustentável* e *Diplomacia multilateral*.

“A ICU tem a missão de desenvolver cidadãos internacionais que contribuam para o estabelecimento de uma paz duradoura”, explica Arakaki. “Inúmeros funcionários e diplomatas da ONU e de organizações internacionais se formaram aqui.”

A Faculdade de Artes e Ciências da universidade é conhecida por seu programa interdisciplinar e abordagem das artes liberais. Os bolsistas

podem fazer mestrado em estudos da paz no âmbito do programa de políticas públicas e pesquisas sociais.

O programa de 22 meses de estudos sobre paz se orgulha do diálogo aberto entre alunos e instrutores. As aulas no âmbito da pós-graduação são oferecidas em inglês, e a proporção de alunos para professores – 18 para um – possibilita à universidade cumprir a sua missão de educação em pequenos grupos. Uma viagem a Hiroshima permite que os estudantes, incluindo alguns que vieram de países devastados por guerras, ouçam as vozes dos sobreviventes da bomba nuclear e testemunhem em primeira mão como o Japão tenta superar o genocídio por meio da reconciliação. “O horror de Hiroshima não está simplesmente no passado”, diz Arakaki. “É um medo real que a tragédia possa se repetir em regiões ou mesmo em todo o mundo, a menos que façamos um esforço conjunto para evitar essa situação.”

Universidade Makerere

Kampala, Uganda

Makerere, o mais novo Centro Rotary e o primeiro no continente africano, está localizado na região dos Grandes Lagos, uma área com um longo histórico de conflitos. Isso dá aos bolsistas, muitos dos quais nasceram ou moram na África, a chance de interagir diretamente após os conflitos ou à medida que confrontos se desenrolam. Mas, em vez de apontar as causas da guerra, o currículo de Makerere ensina os bolsistas a expandirem sua noção de paz para além da simples ausência de violência e a pensarem em medidas de segurança e crescimento pessoal.

Um dos destaques do programa de um ano é uma viagem intensa de uma semana a Ruanda, onde os bolsistas veem como a mídia e as rivalidades étnicas contribuíram diretamente para as atrocidades em massa ocorridas no país em 1994. Para aprender como a espiritualidade influencia o comportamento em situações de guerra, os alunos também visitam Kibeho, uma pequena aldeia ruandesa onde as alunas

católicas disseram ter visto aparições da Virgem Maria que predisseram o derramamento de sangue. “Nossos bolsistas interagem com pessoas que vivenciaram conflitos ou se conectam com situações reais por meio das nossas excursões para trabalho de campo”, diz Helen Nambalirwa Nkabala, diretora do Centro Rotary.

O currículo de Makerere, que enfatiza os direitos humanos e as questões dos refugiados e da migração, incentiva os alunos a usarem o que Nambalirwa Nkabala chama de abordagem “sem método” para a consolidação da paz – uma visão fluida que, enfatizando a participação nativa, permite que as comunidades se envolvam com as iniciativas de mudança social dos bolsistas, em vez de apenas aceitarem soluções predeterminadas.

Leia mais sobre o Centro Rotary pela Paz em Kampala e conheça seis bolsistas que fazem parte da sua primeira turma em rotary.org/pt/african-agents-change. **RB**



David de Souza durante participação na Convenção do distrito 4571 em maio de 2021

UM AMIGO QUE PARTIU CEDO DEMAIS

Único brasileiro na primeira turma do programa Bolsas Rotary pela Paz, o médico David de Souza morreu em dezembro

Somente uma pessoa rara, como os que conheceram David Oliveira de Souza contam que ele era, poderia ter acumulado tantos feitos relevantes em apenas 46 anos de vida. Nascido no Rio de Janeiro, o médico foi o único brasileiro a integrar a primeira turma do programa Bolsas Rotary pela Paz da Fundação Rotária, lançado em 2002. No antigo Centro Rotary da Sciences Po, em Paris, David cursou o mestrado em ação humanitária e direitos humanos e apresentou a dissertação *Ação comunitária em saúde como instrumento de promoção da paz*, com trabalho de campo realizado na Favela da Maré, na zona norte carioca. “A ideia surgiu a partir da minha experiência em Moçambique, para onde viajei durante quatro anos consecutivos como voluntário na prevenção do cólera e na formação de agentes de saúde”, contou em entrevista publicada na edição de outubro de 2004 da **Rotary Brasil**.

David ainda não estudava medicina quando conheceu o Rotary por intermédio de Marlene Manso da Costa Reis, associada ao Rotary Club do Rio de Janeiro-Botafogo e líder das Bolsas pela Paz no distrito 4571. Depois

de começar a faculdade, ele passou a participar de feiras de saúde a convite da rotariana. Na página do distrito no Facebook, Marlene recordou o amigo: “Uma das características de David foi vencer desafios, quer no Morro do Alemão ou no Complexo da Maré, quer no Haiti pós-terremoto ou na África durante a epidemia do ebola. Cuidou de ciganos no Sergipe, da população carcerária em São Paulo com Drauzio Varella, ofereceu-se ao ex-presidente do Rotary International Bill Boyd para levar vacinas contra a pólio às áreas de conflito do Paquistão”.

David coordenou a Unidade Médica da ONG Médicos Sem Fronteiras no Brasil e, mais tarde, na América Latina. Em 2008, atuou numa crise alimentar na Etiópia. Por quase dois meses, ele acompanhou o trabalho das equipes nos centros de nutrição onde cerca de 5.000 atendimentos eram realizados por dia.

LINHA DE FRENTE

Recentemente, quando eclodiu a pandemia de Covid-19, David esteve na linha de frente. “Escreveu-me ele: ‘Falando nisso, voltei a dar meus plantões de sábado à noite na enfermaria

de Covid. Estou tão feliz’. Comentei que felicidade de médico é difícil de entender, mas ele ressaltou como era bom poder ajudar em tempos tão difíceis”, Marlene conta em outro trecho da publicação no Facebook.

Atualmente, David coordenava o projeto de saúde do Banco Mundial na África, no qual trabalhou com a pneumologista Margareth Dalcomo. Em um texto publicado no jornal *O Globo* em 28 de dezembro, ela lamenta sua morte e se refere a ele como “colega e amigo fraterno”, destacando sua generosidade e profissionalismo. Também o padre Júlio Lancellotti homenageou David com uma publicação no Instagram.

Em maio, David participou da Conferência do distrito 4571. Ele falou sobre a importância do Rotary em sua trajetória profissional e mostrou o jaleco que usava no dia em que recebeu o telefonema de Marlene avisando do então novo programa de bolsas do Rotary.

David faleceu em 14 de dezembro, vítima de um infarto fulminante em Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, onde estava para visitar a mãe. Ele deixa esposa, quatro filhos e inúmeros amigos dentro e fora do Rotary. **RB**

O ROTARY CONSTRÓI A PAZ CRIANDO A PRÓXIMA GERAÇÃO DE CONSTRUTORES DA PAZ



John F. Germ

Sempre espero ansiosamente por fevereiro, mês do aniversário do Rotary, como um momento para relembrar nossa história. O que começou como uma pequena reunião em um escritório de Chicago, nos Estados Unidos, em 1905, logo se transformou em um movimento global – do qual você e eu fazemos parte hoje.


Em nosso calendário, fevereiro também é o Mês da Consolidação da Paz e Prevenção de Conflitos, quando celebramos um conceito central do Rotary: a busca pela paz e compreensão mundial.

Por meio dos nossos Subsídios Globais e Distritais, a Fundação Rotária é uma força pela paz – assim como o são todos vocês que usam esses fundos para fazer projetos. Um subsídio que promova a alfabetização pode levar a uma maior compreensão e segurança econômica na comunidade beneficiada e além dela. Isso estabelece as bases para a paz. Quando as comunidades não estão lutando por recursos hídricos escassos, porque têm um sistema de bombeamento de água funcionando, elas podem buscar a educação. A promoção da paz está entrelaçada em tudo o que o Rotary faz.

O trabalho de construir ativamente a paz e a compreensão tem sido uma marca registrada do Rotary desde seus primeiros dias. Porém, com a criação dos Centros Rotary pela Paz em 1999, iniciamos um capítulo novo e ousado dessa história. Este ano marca o 20º aniversário da primeira turma de bolsistas da paz. Nosso programa inovador continua mesclando uma forte compreensão acadêmica das raízes de conflitos com táticas práticas para resolver problemas do mundo real.

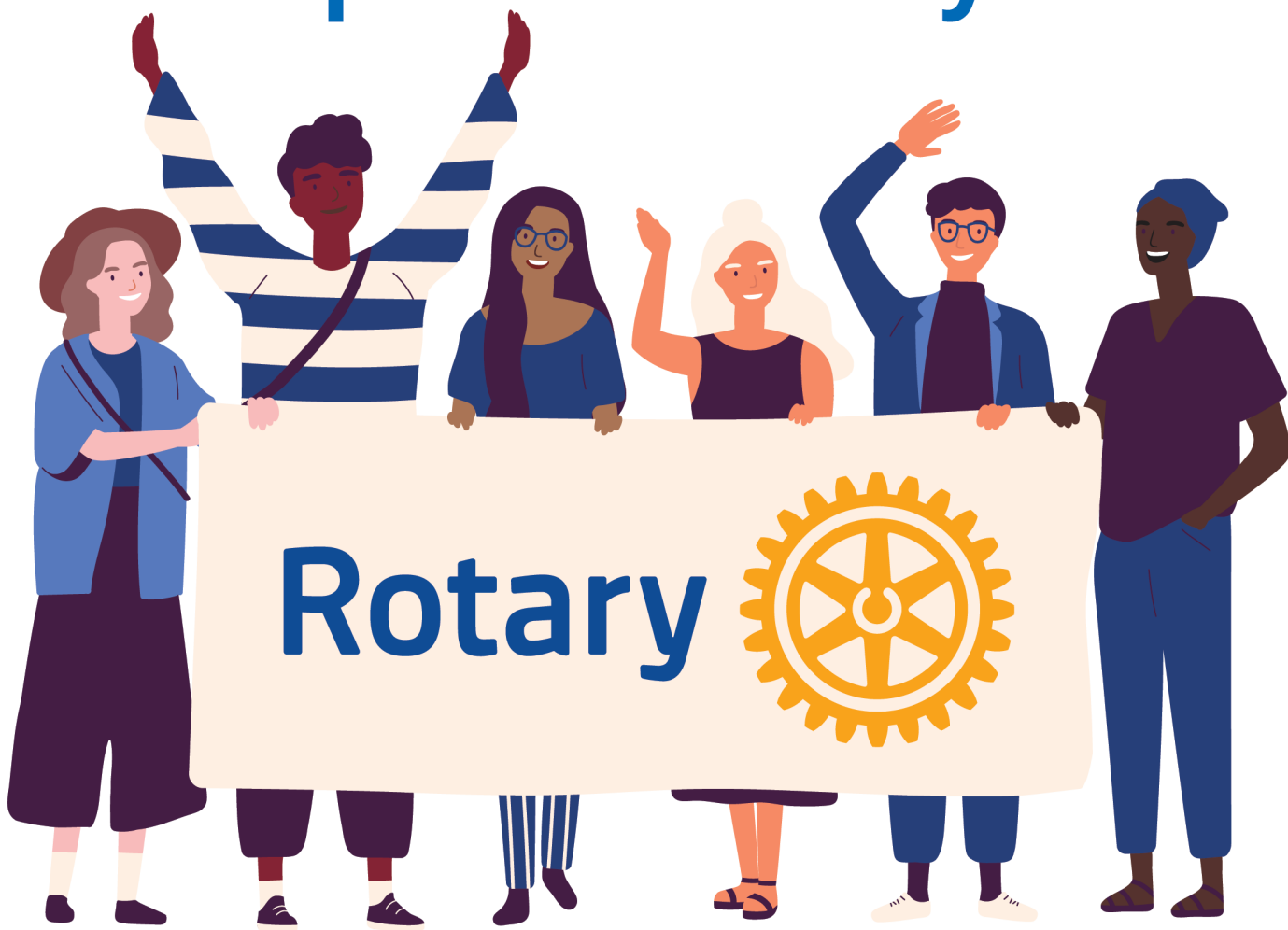
Apesar dos impactos da pandemia de Covid-19, os Centros Rotary pela Paz foram capazes de se adaptar, garantindo o mínimo de interrupções no programa. Agora, os alunos dos nossos sete centros estão retomando suas atividades normais. Isso inclui jovens construtores da paz em nosso mais novo centro na Makerere University, em Kampala, Uganda, que estão se preparando para aplicar seus novos conhecimentos e habilidades em uma região que precisa de soluções pacíficas.

O programa dos centros da paz continua crescendo. Nossa comissão de seleção está pesquisando possíveis locais no Oriente Médio ou Norte da África para abrir nosso oitavo Centro Rotary, com planos para sua inauguração em 2024. Esse é um passo significativo do Rotary na educação para a paz mundial, ao lançarmos as bases para as próximas gerações de bolsistas buscarem a construção da paz naquela região. E não paramos aí: nossa meta é abrir um Centro Rotary pela Paz na América Latina até 2030.

Nos últimos 117 anos, o Rotary cresceu e se tornou uma força global para o bem – promovendo a paz e a compreensão em todas as nossas iniciativas. O poder de permanência do Rotary, da Fundação e nosso compromisso de décadas com a paz são feitos que valem a pena comemorar, apoiar e sustentar para as gerações que nos seguirão. 

Nossa meta é
abrir um Centro
Rotary pela
Paz na América
Latina até 2030

Compartilhe o presente que é o Rotary



Todos nós recebemos um presente extraordinário quando fomos indicados para integrar o quadro associativo do Rotary.

Faça o mesmo por outras pessoas acessando o Espaço do Associado, no Meu Rotary.

Indique um novo associado hoje mesmo

my.rotary.org/member-center



O desfile de delegações abriu o 5º Torneio Escolar de Atletismo Rotary – Sogipa, que reuniu 670 jovens atletas na Sociedade de Ginástica de Porto Alegre em 20 de novembro



INCENTIVANDO OS TALENTOS DO FUTURO

Clube de Porto Alegre organiza torneio de atletismo para estudantes de oito a 15 anos



Fazia um calor de mais de 30°C na capital gaúcha em 20 de novembro, dia marcado para o 5º Torneio Escolar de Atletismo Rotary – Sogipa, mas a temperatura elevada não foi capaz de desanimar os 670 atletas de oito a 15 anos inscritos na competição. Representando 36 escolas e projetos de Porto Alegre e região, eles desfilaram em delegações ao longo da pista da Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (Sogipa) na abertura do evento, ao som de uma banda marcial. Em seguida, separados por idade, disputaram provas em cinco modalidades: velocidade (50 metros), salto em distância, salto em altura, arremesso de

peso e resistência (500 metros, 800 metros e 1.000 metros).

Para fazer bonito na pista, os competidores receberam um apoio extra: o vice-campeão mundial do salto triplo Samory Uiki e o campeão mundial escolar do salto em distância Almir Júnior, que estiveram nos Jogos Olímpicos de Tóquio, falaram aos estudantes e fizeram saltos de demonstração.

O Torneio Escolar de Atletismo é realizado em parceria pelo Rotary Club de Porto Alegre-São João, do distrito 4670, e pela Sogipa com o objetivo de proporcionar a crianças e adolescentes a inserção social por meio do esporte. Com o seu Rotaract, o clube ficou responsável pela organização e

pela logística do evento, ao passo que dezenas de atletas e técnicos da Sogipa conduziram a parte técnica. Empresas locais patrocinaram o torneio, que incluiu café da manhã, almoço e lanche para os competidores. Os três melhores de cada prova ganharam medalhas e camisetas alusivas ao evento e as escolas participantes receberam livros. Além disso, a Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul sorteou 10 computadores e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre se comprometeu a fornecer bolsas-auxílio para que os atletas que mais se destacaram possam dar continuidade aos treinamentos na Sogipa. **RB**



Doações à ala materno-infantil permitirão atender anualmente 400 bebês prematuros. Para o projeto, o Rotary Club de São José do Rio Preto teve outros quatro clubes parceiros



SAÚDE MATERNO-INFANTIL EM DESTAQUE

Equipamentos para hospital da Santa Casa do Pará devem beneficiar 950 parturientes por ano

Uma das formas mais efetivas de fazer o bem é promover iniciativas de saúde materno-infantil. Segundo a Organização Mundial da Saúde, as mortes por complicações durante a gravidez, o parto e o período pós-natal diminuíram 38% nas últimas duas décadas, mas com uma redução média de pouco menos de 3% ao ano, o progresso ainda é lento. Somente em 2017, cerca de 295 mil mulheres morreram durante e após a gravidez. A grande maioria desses óbitos, um montante de 94%, ocorreu em ambientes de poucos recursos e poderia ter sido evitada.

Felizmente, quando agentes importantes abraçam essa causa torna-se possível mitigar tal panorama. Um desses protagonistas é o Rotary

Club de São José do Rio Preto, SP (distrito 4480), que realizou um projeto de Subsídio Global da Fundação Rotária no valor de US\$ 30.500 com o objetivo de equipar a ala materno-infantil do hospital da Santa Casa de Misericórdia de Óbidos, no Pará.

Como resultado, em 3 de setembro, foram entregues à instituição dois monitores fetais, um berço aquecido, um aparelho de fototerapia neonatal, três camas pré-parto e pós-parto e 13 camas hospitalares. Estima-se que a doação beneficiará, por ano, cerca de 950 parturientes e 400 bebês prematuros.

O projeto teve os seguintes parceiros: o Rotary Club de Óbidos-Centenário e o distrito brasileiro 4480, o Rotary Club de Taipei Fu-Jung e o distrito 2750, de Taiwan, e

os Rotary Clubs de Tokyo Sunrise Shiodome e Tokyo Denenchofu, do Japão. A família do rotariano Daniel Ferreira de Freitas também contribuiu para as aquisições.

“A realização desse projeto é motivo de muita alegria. Temos a certeza de que essa ação transformará a realidade da população carente de recursos”, declarou na cerimônia de entrega a presidente 2020-21 do clube de São José do Rio Preto, Rosana Cristina Poli Belluco. “Este é o grande propósito do Rotary: transformar realidades. Pessoalmente, sinto-me feliz por ter tido a oportunidade dessa experiência, e, juntamente com os demais companheiros, saímos com a certeza de que ser rotariano apenas confirma o propósito de que mais se beneficia quem melhor serve.”

ITENS PARA O BANCO DE LEITE DO HOSPITAL DO TRABALHADOR

Atendendo à mesma área de enfoque esteve o Rotary Club de Curitiba, PR (distrito 4730). À frente de um projeto de Subsídio Global da Fundação Rotária no valor de US\$ 39.630, o clube fez doações materiais ao Banco de Leite da Maternidade do Complexo Hospitalar do Trabalhador, na capital paranaense. Três freezers e uma geladeira foram os itens entregues. O subsídio envolveu as seguintes parcerias: Rotary Clubs de Curitiba-Cidade Industrial e Ponta Grossa-Alagados, e distrito 4730, do Paraná, e Paradaise e distrito 5160, dos Estados Unidos.

Atualmente, a maternidade atende por mês cerca de 300 recém-nascidos e tem forte impacto na redução da mortalidade materno-infantil na região. Recentemente, o hospital ganhou o Anexo da Mulher, destinado ao pronto atendimento de emergências obstétricas e à atenção especializada a gestantes de alto risco e bebês prematuros extremos.

Referência no Paraná, o complexo é a maior unidade da Secretaria da Saúde do Estado e sua história remonta a 1947, quando o hospital foi criado como um sanatório para pacientes acometidos por tuberculose e outras doenças pulmonares. Em pouco tempo, ele viria a se destacar no campo das cirurgias torácicas, principalmente após a ampliação das instalações nas décadas de 1950 e 1960. Nos anos 1980, a instituição se tornaria hospital geral. Outro marco se deu em 1995, com a implantação do serviço de maternidade.



Unidade paranaense oferece atendimento a gestantes de alto risco e, com a iniciativa, poderá ampliar a oferta de nutrição para recém-nascidos



Você também pode mudar a vida da sua comunidade com um projeto de Subsídio Global! Saiba como em [rotary.org](https://www.rotary.org)



QUER ENVIAR NOTÍCIAS PARA NÓS? É simples



Os integrantes da Família do Rotary são pessoas em ação e mostrar suas realizações em prol da comunidade, já finalizadas, é o nosso objetivo. Com isso, estamos alinhados à Comunicação Global e às ênfases do Rotary International e da Fundação Rotária. Para colaborar conosco, basta conferir as dicas abaixo.



O QUE É INDISPENSÁVEL

Envie sua mensagem com as seguintes informações:

- Nome completo do seu Rotary Club – ou clube de Rotaract, Interact ou Casa da Amizade –, além do distrito ao qual ele pertence.
- Breve relato da iniciativa já concluída, sem esquecer data e local de sua realização.
- Nomes dos parceiros do projeto, caso eles existam.
- Inclua um número de telefone (com DDD) para qualquer dúvida.

SOBRE AS FOTOS

Imagens com qualidade fazem toda a diferença.

Por isso, ao tirar uma foto:

- Selecione a opção alta resolução da sua câmera. Fotos tremidas ou com pouca luminosidade não serão publicadas.
- Também não aproveitamos montagens.
- Dê preferência a retratar o projeto ou o seu resultado.
- Envie arquivos de imagem sempre como anexo de e-mail. Não cole as fotos na página da mensagem ou do Word.

O QUE PUBLICAMOS

- Ações em prol da comunidade que já tenham sido concluídas. Se o seu clube ou distrito ainda está desenvolvendo o projeto, aguarde a conclusão do mesmo.
- Comemoração de aniversário de clube desde que haja ação em prol da comunidade incluída no evento.
- Cerimônia de fundação de clube.
- Fotos de marcos rotários se estes foram recentemente inaugurados ou reformados.

O QUE NÃO PUBLICAMOS

- Fotografias que exibam marcas e logos do Rotary em desacordo com o Guia de Identidade Visual. Abriremos exceção somente a monumentos criados por clubes ou distritos antes de 2012. Se você ainda tem dúvidas sobre esse tema, visite a área Brand Center do portal Meu Rotary e faça o download do guia.
- Imagens que, de acordo com nossa avaliação editorial, possam expor desnecessariamente menores de idade ou as pessoas beneficiadas pelas ações.
- Posses.
- Visitas de governadores distritais e demais lideranças do Rotary.
- Seminários, eventos de treinamento e conferências (exceto aquelas de alcance nacional ou internacional).
- Palestras, celebrações e eventos de companheirismo restritos ao público interno dos clubes.
- Textos literários, como, por exemplo, crônicas, poesias e trovas.

PRAZO DE PUBLICAÇÃO

As notícias serão publicadas em ordem de chegada após um prazo mínimo de três meses por conta do volume de colaborações que recebemos diariamente.

CONFIRMAÇÃO DE ENVIO

Enviamos mensagem de confirmação a todas as colaborações recebidas. Se você não receber tal mensagem é sinal de que seu e-mail não chegou até nós.

Envie sua colaboração para
jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Não recebemos notícias pelo Facebook, Twitter ou Instagram.

Rotary
BRASIL

Rotary em ação

SUPLEMENTO

Fevereiro 2022



Integrantes da Família do Rotary de todo o país se mobilizaram em diferentes iniciativas que poderão ser vistas nas páginas seguintes. No Distrito Federal, o Rotary Club do Gama, em parceria com o Rotaract e a Casa da Amizade, plantou mudas de árvores nativas nas margens da nascente localizada na extensão da rodovia DF-483.



Consolidação da paz e prevenção de conflitos



Prevenção e tratamento de doenças



Água, saneamento e higiene



Saúde materno-infantil



Educação básica e alfabetização



Desenvolvimento econômico comunitário



Meio ambiente

CLUBES E DISTRITOS Considerados o coração do Rotary, os clubes são formados por pessoas dedicadas aos serviços comunitários e interligadas pelo companheirismo. Os Rotary Clubs estão agrupados geograficamente por distritos.



Distrito 4470

Mato Grosso do Sul e parte de São Paulo e do Paraguai
Governador: Luiz Albuquerque Ferreira

DOAÇÃO PARA ALBERGUE

● Por meio de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária realizado com a parceria do Rotary Club de Naviraí, o **Rotary Club de Naviraí-Integração**, MS, entregou duas máquinas de lavar de 16 quilos, duas geladeiras, uma secadora, uma mesa de refeitório com bancos e uma balança eletrônica para pesagem de alimentos ao Albergue Diuturno Alvorecer do Labor, que atende mais de 300 pessoas em situação de rua. O projeto, no valor total de US\$ 2.834, teve como objetivo melhorar as instalações da cozinha e lavanderia da instituição e recebeu a parceria também de pessoas físicas e empresas.

Distrito 4490

Maranhão, Piauí e Ceará
Governador: Antonio Alderi de Sousa Pereira



TESTES DE HEPATITE E EMPODERAMENTO DE MENINAS

● Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, o **Rotary Club de Juazeiro do Norte**, CE, aplicou testes de hepatite nas pessoas acima de 60 anos que tomaram a terceira dose da vacina contra a Covid-19 nos postos montados na sede do clube e na Escola Municipal de Ensino Fundamental João Alencar de Figueiredo. A proposta da iniciativa é testar uma nova faixa etária a cada semana. Em outro momento, o clube realizou um encontro com as adolescentes que estão participando do projeto de empoderamento de meninas (**foto**). Elas foram informadas sobre o papel dos órgãos gestores na organização e execução de ações necessárias para prevenir e oferecer proteção em situações de violência e receberam brindes.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4470



Rotary Club de Maracaju, MS – Com o aporte de um Subsídio Distrital e a parceria de colaboradores e empresas, doou um ar-condicionado, quatro *notebooks*, um bebedouro e um forno elétrico à Apae local.

Rotary Club Satélite de Andradina Integração-Castilho Beira Rio, SP – Pelo segundo ano consecutivo, em parceria com o Rotary Club de Andradina-Integração, limpou o rio Paraná e toda a área conhecida como Rampa do Beira Rio, na cidade de Castilho.

www.revistarotarybrasil.com.br/4490



Rotary Club de Floriano-Princesa do Sul, PI – Promoveu uma festa de Natal para as crianças da comunidade Coelho, na zona rural de Floriano.



Distrito 4510

Parte de São Paulo

Governador: Carlos Adão Biella

FIM DE ANO CHEIO DE PROJETOS EM PIRAPOZINHO



Um curso de prevenção ao desperdício de alimentos para mulheres de famílias atendidas pelas pastorais Social e da Criança **(foto)** foi uma das diversas iniciativas que o **Rotary Club de Pirapozinho, SP**, promoveu em prol da população do município e região entre os meses de outubro e dezembro. Outros projetos realizados no último trimestre de 2021 foram: Programa de Desenvolvimento de Jovens Líderes visando o mercado de trabalho; Curso de Capacitação Profissional – Ética nas Relações Pessoais e do Trabalho; Curso de Relacionamento Interpessoal; Programa de Empoderamento de Meninas na Apae, Academia Shiratomi Karatedo, Lar Abrigo Minha Casa e classes descentralizadas da Escola Técnica Estadual de Presidente Prudente em Narandiba; Oficina de Cooperação na Ponta do Lápis, de educação financeira; palestra sobre redes sociais e o mercado de trabalho; e apoio à 6ª Copa Pirapozinho de Karatê. Empresas e instituições locais, voluntários e o Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário da Fundação Mirim colaboraram com as iniciativas.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4510



Rotary Club de Marília-Pioneiro, SP – Reforçou a importância da vacinação infantil por ocasião do 1º Passeio Ciclístico Jardins do Ipê.

Rotary Club de Presidente Prudente-Alvorada, SP – Com o aporte de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, doou uma máquina de costura overlock ao Grupo de Apoio a Pacientes Portadoras de Câncer de Mama Amigas do Peito, de Presidente Prudente.

SEU CLUBE BEM NA FOTO!

Vai realizar uma ação de serviço e gostaria de enviá-la para publicação? Não se esqueça de caprichar nas imagens.

Selecione a opção alta resolução da câmera.

Evite fotos posadas, mostre o que aconteceu no projeto.

É fundamental que as imagens tenham foco.

Não crie montagens nem aplique filtros ou logos.

Envie as fotos como anexo de e-mail.

Rotary
BRASIL



iStockphoto

NATAL MAIS FELIZ E ENTREGA DE COLCHÕES

Com a participação do Interact local, o **Rotary Club de Sete Lagoas**, MG, organizou o Natal Mais Feliz, ação voltada a 180 crianças de uma escola pública. Foram distribuídos brinquedos e caixas de bombom. Em outra ocasião, os associados doaram 16 colchões ortopédicos ao Albergue Simão Pedro, que atende pessoas que pernoitam em Sete Lagoas em busca de tratamento médico. As duas iniciativas foram custeadas pelos recursos gerados durante uma feijoada beneficente promovida pelo clube em formato *delivery*.



Distrito 4521

Parte de Minas Gerais
Governador: Antonio Carlos Jacob



Distrito 4530

Distrito Federal, Tocantins e parte de Goiás
Governadora: Sandra Maria de Souza Gonçalves Dias

DEDICADOS AO MEIO AMBIENTE



Tomando todos os cuidados sanitários necessários por conta da pandemia, o **Rotary Club do Gama**, DF, o Rotaract e a Casa da Amizade plantaram mudas de árvores nativas nas margens da nascente localizada na extensão da rodovia DF-483 em 5 de dezembro. Com apoio da Administração Regional do Gama, Associação de Corredores de Rua do Gama, Movimento Tempo de Plantar e Sicoob, o projeto Meio Ambiente no Meio da Gente pretende restaurar a mata ciliar do local.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4521



Rotary Club de Capelinha, MG – A terceira edição do Prêmio Rotário de Liderança Juvenil realizada pelo clube teve a participação de jovens de 14 a 21 anos, entre eles integrantes dos Interact Clubs de Capelinha e Malacacheta.

Rotary Club de Pedro Leopoldo-Cachoeira, MG – Doou 50 cestas básicas ao projeto Natal Solidário da Polícia Militar e a famílias das comunidades Quinta das Palmeiras e Manoel Brandão, que também recebeu filtros de barro.

www.revistarotarybrasil.com.br/4530



Rotary Club de Brasília-Lago Sul, DF – Doou uma cadeira de rodas a uma moradora da cidade de Porto Franco, no Maranhão.

Distrito 4540
Parte de São Paulo e de Minas Gerais
Governador: Adauto Barbosa de Matos

AJUDA A REFUGIADOS VENEZUELANOS

- Trabalhando em parceria com a Casa da Amizade, os associados ao **Rotary Club de Ribeirão Preto-Oeste**, SP, doaram alimentos a um projeto criado por moradores da cidade para acolher refugiados venezuelanos.



Distrito 4571
Parte do Rio de Janeiro e de São Paulo
Governador: Claudio Maurício Zyngier



UNIDOS CONTRA A PÓLIO EM AÇÃO COMUNITÁRIA

- No dia 23 de outubro, associados a diversos clubes de Rotary da região metropolitana do **Rio de Janeiro**, RJ, estiveram na praça Nelson Mandela, no bairro de Botafogo, para um dia de ação comunitária com muita diversão para a garotada. Animada por personagens infantis, a iniciativa teve distribuição de brinquedos e livros. E como era véspera do Dia Mundial de Combate à Pólio, as crianças de seis meses a cinco anos foram vacinadas.



Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4540



Rotary Club de Araraquara-Santa Angelina, SP – Organizou a 1ª Missa Solidária na Capela São Pio para ajudar a Associação São Pio, que acolhe moradores em situação de rua. Foram arrecadados alimentos e roupas.

www.revistarotarybrasil.com.br/4571



Rotary Club de Engenheiro Paulo de Frontin, RJ – Em parceria com outros clubes do distrito, realizou em formato híbrido a quarta edição do projeto Coisas de Meninas, com palestras e sorteio de uma bolsa de estudos. Em outro momento, dessa vez somente em formato *online*, o clube promoveu a segunda edição do Coisas de Meninos, ação de conscientização sobre os cuidados com a saúde deles.

Rotary Club do Rio de Janeiro-Leblon Gávea, RJ – Entregou livros infantis e frascos de álcool em gel para o Dispensário Santa Terezinha do Menino Jesus.



Distrito 4590

Parte de São Paulo

Governador: Fredson Santos Dally

CAPACITAÇÃO EM ENERGIA RENOVÁVEL



● Por meio de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária, o **Rotary Club de Rio Claro**, SP, tem promovido de forma contínua cursos de eletricitista instalador com capacitação em montagem e manutenção de placas fotovoltaicas. Realizado em parceria com a associação beneficente União de Amigos, o projeto oferece à população 30 vagas por período e tem resultado em cerca de 150 novos profissionais capacitados por ano.

Distrito 4621

Parte de São Paulo

Governador: Luiz Roberto Moreira Alvim



APOIANDO PROJETO DE RESSOCIALIZAÇÃO

● Os **Rotary Clubs de Itu e Itu-Convenção**, SP, doaram uma geladeira industrial de quatro portas, uma lavadora de roupas e duas camas beliches para a Associação Crescimento Limpo, que atua no acolhimento e ressocialização de pessoas em situação de rua. O projeto recebeu R\$ 5.172,66 por meio de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária e ainda um aporte dos clubes no valor de R\$ 3.227,34, quantia esta obtida com eventos beneficentes.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4590



Rotary Club de Holambra, SP – Doou copos descartáveis e pacotes de fraldas ao Lar São Vicente de Paulo, localizado em Santo Antônio de Posse.

Rotary Club de Tapiratiba, SP – Premiou com uma bolsa de estudos integral a aluna vencedora do concurso O Melhor Aluno da Escola Pública. A ação teve as parcerias do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos e da Diretoria Regional de Ensino de São João da Boa Vista.

www.revistarotarybrasil.com.br/4621



Rotary Club de Apiaí, SP – Entregou equipamentos ao Hospital Doutor Adhemar de Barros, da Associação Beneficente de Apiaí. A ação teve o aporte de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária e a parceria do Rotary Club de Itapeva.

Rotary Club de Itu-Terras de São José, SP – Plantou 230 mudas de árvores nativas na avenida Moisés Leis, em Itu. O Colégio Anglo foi um dos parceiros na iniciativa.

Rotary Club de Tatuí, SP – Foi responsável pelo projeto Rotary para a Educação, graças ao qual 16 estudantes da rede pública tiveram aulas gratuitas de inglês com vistas ao Enem.



Distrito 4640

Parte do Paraná
Governador: Sergio Baseggio

RECURSOS PARA CASA DE REPOUSO

● Todos os anos, o **Rotary Club de Laranjeiras do Sul**, PR, realiza o evento Rotary Vende Mudas, com o qual arrecada recursos para a Casa de Repouso São Francisco Xavier, instituição filantrópica que acolhe idosos. O projeto conta com o apoio dos clubes locais de Interact e Rotaract e da Associação de Senhoras de Rotarianos do município.

Distrito 4652

Parte de Santa Catarina
Governador: Bruno Ferrara Padilha



AMPLIANDO O BANCO ORTOPÉDICO

● O **Rotary Club de Salette-Geração**, SC, adquiriu 53 cadeiras de rodas e de banho, muletas, andadores, bengalas e tipóias para seu Banco Ortopédico, que atende a população local de forma gratuita e rotativa. A ampliação foi possível graças a um pedágio solidário promovido pelo clube e às doações de empresas e comerciantes da cidade.



Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4652



Rotary Club de Criciúma-Rio Maina, SC – Por meio de parcerias, reestruturou a base da Polícia Militar e doou álcool em gel. O clube também entregou itens de higiene e limpeza para a Casa Guido e, com o apoio do Sicredi, distribuiu 20 cadeiras de rodas a asilos e pessoas da comunidade. Por fim, o clube promoveu palestras *online*.

Rotary Club de Jaraguá do Sul-Vale do Itapocu, SC – Projetou o logotipo da campanha End Polio Now na Igreja Matriz São Sebastião e encomendou uma missa para destacar a importância da vacinação contra a pólio.

Distrito 4680

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: Tabajara Ramalho de Andrade

HERÓIS DO NOSSO TEMPO

● Há duas décadas, o **Rotary Club de Guaíba**, RS, homenageia anualmente pessoas que fazem a diferença na vida da comunidade. Em 2021, o clube prestou tributo a oito profissionais e voluntários pelo trabalho que fizeram e continuam fazendo para ajudar a cidade nestes difíceis tempos de pandemia. Eles foram o pediatra Paulo Fontella Filho, os professores Mara Caldeira e Rogério Kepler, o coordenador da Vigilância em Saúde Fábio da Costa, a técnica em enfermagem Fabiana Coelho, a costureira Marli Duarte, o funcionário público Lauvir Rodrigues e a voluntária do Projeto Artesanato, Recreação e Informática, Maria Clara Almeida.



Distrito 4700

Parte do Rio Grande do Sul
Governadora: Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo

BANCO ORTOPÉDICO MAIS EQUIPADO



● O Banco Ortopédico do **Rotary Club de Erechim-Três Vendas**, RS, recebeu do Erechim Jeep Club a doação de oito cadeiras de rodas, duas de banho e dois andadores. Os equipamentos estão disponíveis para empréstimo à população do município.



Distrito 4720

Acre, Amazonas, Pará, Amapá, Rondônia e Roraima
Governador: Gerson Yoshiharu Aoki

AÇÃO SOLIDÁRIA NÃO PARÁ



● O **Rotary Club de Castanhal, PA**, realizou uma grande ação solidária em parceria com o Rotaract Club local para oferecer gratuitamente serviços de saúde e cidadania a 400 pessoas. Ao longo de todo o dia 11 de dezembro, foram disponibilizados cortes de cabelo, massagem terapêutica, limpeza odontológica, atendimento nutricional, vacinação, testes rápidos de saúde, brechó ecológico e distribuição de sopa e cestas básicas, entre outros.



Distrito 4730

Parte do Paraná
Governadora: Mariane Nascimento Ferreira

DOAÇÃO DE COLCHÕES PARA FAMÍLIAS

● Com recursos de um Subsídio para Assistência em Casos de Desastres solicitado pelo distrito à Fundação Rotária, o **Rotary Club de Tijucas do Sul, PR**, entregou 40 colchões para a Secretaria de Assistência Social do município. A doação ajudará parte das mais de 800 famílias que tiveram suas casas atingidas pela chuva de granizo que caiu sobre a cidade no final do ano passado.

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4730



Rotary Club de Curitiba-Bom Retiro, PR – Em parceria com a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental, plantou mais de 500 mudas de árvore na Reserva Natural Guaricica. O clube também premiou 15 alunos num concurso de redação.



Distrito 4740

Parte do Paraná e de Santa Catarina
Governador: Ivan Roberto Gilioli

PRESENTES E CESTAS NO NATAL

● Os associados ao **Rotary Club de Chapecó-Sul Centenário**, SC, entregaram presentes e cestas natalinas para 45 famílias e 66 crianças da comunidade do Rio dos Índios, em Chapecó. O evento, que aconteceu em 19 de dezembro, teve a presença do Papai Noel e distribuição de pipoca, refrigerante e 80 máscaras.

Distrito 4751

Espírito Santo e parte do Rio de Janeiro
Governador: Flavio Alejandro Zárate Chabluk



PEDALANDO PELA SAÚDE



● O 1º Pedal Consciente, realizado pelo **Rotary Club de Porciúncula**, RJ, em parceria com os Interact e Rotaract Clubs locais, Lions Clube de Porciúncula e grupo de ciclismo Selva Bike, ocorreu em 28 de novembro e recebeu apoio da prefeitura e de diversos patrocinadores. Ciclistas de Porciúncula, Natividade, Tombos e Itaperuna assistiram a uma palestra do rotariano e fisioterapeuta Luiz Fernando Figueira sobre os cuidados que os homens precisam ter com a saúde e a prevenção ao câncer de próstata, receberam café da manhã e participaram do sorteio de brindes. Como gesto de solidariedade, óleo e feijão foram arrecadados para doação ao Lar dos Velhos.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4740



Rotary Club de Chapecó-Norte, SC – Arrecadou seis quilos de lacres de alumínio e 60 quilos de tampinhas plásticas numa campanha realizada para contribuir com a preservação ambiental e angariar recursos para suas ações sociais.



RYLA COM JOVENS ALUNOS

Distrito 4780

Parte do Rio Grande do Sul

Governador: Luiz Carlos Emanuelli Vieira

● O **Rotary Club de Cachoeira do Sul-Arrozais**, RS, organizou um Prêmio Rotário de Liderança Juvenil (Ryla) para alunos de 14 a 18 anos da Escola Estadual de Ensino Médio Doutor Liberato Salzano Vieira da Cunha. O evento, em 4 de novembro, teve a programação voltada para o desenvolvimento de habilidades e relações interpessoais e também abordou o papel do Rotary no trabalho voluntário.

VOCÊ ESTÁ COM DÚVIDAS PARA ENVIAR SUAS COLABORAÇÕES?

É simples: basta entrar no nosso site e clicar em **Envie sua notícia.**

A página conta com uma área especialmente feita para receber as ações realizadas pelo seu clube ou distrito.

www.revistarotarybrasil.com.br



Rotary

BRASIL

iStockphoto

Clubes de prestação de serviços humanitários com foco na juventude. Neles, os rotaractianos podem participar de projetos voluntários, conhecer pessoas e fazer amizades, encontrar oportunidades de desenvolvimento profissional e integrar uma rede internacional de jovens.



COMBATE À FOME E INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO FEMININO



● Com o objetivo de reduzir a insegurança alimentar provocada pela pandemia e promover o empreendedorismo feminino em Minas Gerais, o **Rotaract Club de Belo Horizonte-Novas Gerações**, MG (distrito 4760), realizou a campanha de arrecadação Conecte-se com Propósito. A iniciativa permitiu a entrega de 143 cestas básicas e teve como parceira a rede de supermercados Farid. O clube também obteve doações por meio da plataforma de financiamento coletivo Evoé. Como forma de incentivo, os doadores concorreram ao sorteio de itens das artesãs do Coletivo Cio da Terra, formado por mulheres migrantes e refugiadas residentes na região metropolitana de Belo Horizonte.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Rotaract Club de Marília-Pioneiro, SP (distrito 4510) – Por meio de um Subsídio Distrital e a parceria do clube padrinho, doou dois fornos micro-ondas à Associação de Combate ao Câncer de Marília e Região.

Rotaract Club do Gama, DF (distrito 4530) – Distribuiu presentes de Natal para crianças da zona rural de Luziânia, em Goiás. A ação teve o apoio da Casa da Amizade e do Rotary Club do Gama.



Um dia de cada vez

Bruna Domingos *

O ano de 2022 mal chegou e já nos deu dois meses num piscar de olhos. Estamos em fevereiro e muita coisa tem acontecido, tanto dentro quanto fora do Rotaract. E mesmo com tanto sendo possível, desta vez estamos aqui para refletir sobre a ansiedade de realizar.

Ainda vivemos uma pandemia. Estamos há dois anos sem liberdade completa para realizar nossos projetos e ações. Tudo o que temos são as pequenas brechas que nos permitem a flexibilização do trabalho presencial. Em 2021, boa parte da população se vacinou, o que nos deu um pouco mais de segurança para seguir com planos, mas aqui, neste início de 2022, notamos uma onda de casos da Covid-19 aumentando, e isso nos alertou.

Até que ponto devemos abandonar as atividades virtuais? Esse é um questionamento que devemos fazer enquanto estivermos num contexto pandêmico. Vacinados ou não, ainda corremos risco de contrair o vírus e passá-lo a outras pessoas.

Estamos animados e esperançosos por dias melhores (que parecem estar chegando), mas não podemos ser ansiosos a ponto de esquecer a segurança. As atividades presenciais estão retornando, mas vamos com calma. Não se esqueçam da máscara de proteção, do álcool em gel e, principalmente, da vacinação. Agora há a terceira dose, então, incentivem seus companheiros a irem atrás desse reforço. É importante todos estarem imunizados.

Continuem intercalando as atividades virtuais com as presenciais. Quanto menos expostos estivermos, menos o vírus se proliferará. Esperamos que até o final deste ano estejamos seguros para voltar a estar perto uns dos outros sem risco. Mas, enquanto esse dia não chega, mantenham-se a salvo.

**A autora é redatora da Rotaract Brasil e associada ao Rotaract Club de Guararapes, SP (distrito 4470).*

Fique por dentro das novidades em nossos perfis nas redes sociais

@rotaractbrasiloficial @RotaractBrasilOficial

INTERACT

Programa para jovens de 12 a 18 anos que querem se conectar com pessoas da sua idade, se divertir e ajudar suas comunidades. Os Interact Clubs são patrocinados por Rotary Clubs locais, cujos associados atuam como mentores para seus integrantes na implementação de projetos de serviço e no desenvolvimento das suas habilidades de liderança.



BATE-PAPO ATUAL E RELEVANTE

● Os integrantes do **Interact Club de Canela-Inspiração**, RS (distrito 4670), com o apoio do Rotaract Club local, organizaram uma rodada de conversas na Escola Estadual de Ensino Médio João Corrêa com o inspetor da Polícia Civil Maurício Viegas, responsável em Canela pelo projeto Papo de Resposta. O tema do encontro foi Vulnerabilidade dos Jovens nas Redes Sociais. Também foram abordados assuntos como depressão e suicídio na adolescência e conscientização sobre a importância da valorização da vida.



MÚSICA E ALEGRIA PARA OS IDOSOS

● O **Interact Club de Gravataí**, RS (distrito 4670), levou música e muita alegria aos residentes e funcionários da Instituição de Longa Permanência de Idosos Nossa Senhora Medianeira. Durante a apresentação, uma das integrantes do clube cantou as canções escolhidas previamente pelos próprios idosos, que também soltaram

a voz. Os interactianos ainda entregaram à instituição alimentos, leite e material de higiene arrecadados pelo clube.

CASAS DA AMIZADE

Formadas por cônjuges de rotarianos e rotarianas, apóiam os projetos comunitários desenvolvidos pelos Rotary Clubs e realizam ações próprias.



SAÚDE NA PRAÇA

● A **Casa da Amizade de Itápolis**, SP (distrito 4480), em parceria com o Rotary Club da cidade, a Digital Fórmulas e a Droga Itápolis Rede Multidrogas, promoveu a Campanha Novembro Azul na praça Roberto Del Guércio, onde foram realizados 90 aferições de pressão e 90 exames de glicemia.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Casa da Amizade de Brasília-Lago Sul, DF (distrito 4530) – Doou bonecas e carrinhos para as crianças da Creche São Francisco, na Cidade Estrutural, e entregou roupas, calçados e bolsas para o bazar da instituição.

Associação de Senhoras de Rotarianos de Chapecó, SC (distrito 4740) – Repassou ao bazar da Associação dos Voluntários do Hospital Regional do Oeste as peças de vestuário encaminhadas pelo Grupo Dass. Em outra iniciativa, arrecadou caixas de bombons para crianças de três escolas municipais.

Associação de Senhoras de Rotarianos de Saudades, SC (distrito 4740) – Promoveu o Bazar Solidário com as peças de roupas doadas pelo Grupo Dass.



ALIMENTOS E ROUPAS PARA INSTITUIÇÕES

● Com os recursos arrecadados em um bazar beneficente, a **Casa da Amizade de Presidente Prudente-Alvorada**, SP (distrito 4510), entregou alimentos ao Lar dos Meninos e ao Lar Santa Filomena. Outras cinco instituições beneficentes da cidade receberam as peças de roupas que não foram comercializadas no evento.

Suma Econômica

As principais notícias e cenários sobre a economia brasileira e mundial

- ✓ ÍNDICES ECONÔMICOS
- ✓ COMÉRCIO EXTERIOR
- ✓ ECONOMIA INTERNACIONAL
- ✓ PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ✓ JUROS
- ✓ INFLAÇÃO
- ✓ COMÉRCIO
- ✓ AGRONEGÓCIO
- ✓ BRAZIL OUTLOOK



ASSINE JÁ!

E mais:



Edições especiais sobre:

- Seguros, previdência e capitalização
- Energia
- Agronegócio
- Bancos e meios de pagamento
- Fundos de investimento

Anuncie em nossos Estudos Setoriais e seja nosso parceiro

WWW.SUMAECONOMICA.COM.BR

CONEXÃO E EXPRESSÃO POR MEIO DA ARTE

Galeria Aut reúne um acervo virtual de artistas inseridos no transtorno do espectro autista

“**A** arte pela arte sob a visão das pessoas com autismo.” Foi com essa razão de ser que a pianista e musicoterapeuta Meiry Geraldo, mãe de um rapaz autista, criou a Galeria Aut em 2014. Na ocasião, a notícia do surgimento da galeria – que é virtual e está em galeriaaut.com.br – despertou tamanho interesse que a cerimônia de inauguração, inicialmente prevista para ocorrer na casa de Meiry, foi transferida para o Museu de Arte da Pampulha, em Belo Horizonte, cidade onde a família vive.

Meiry elaborou a Galeria Aut para promover a divulgação e a exposição da expressividade das pessoas com autismo e também para manter um espaço onde os pais possam compartilhar as obras de seus filhos. Por isso, ali há lugar para todas as formas de expressão artística: desenhos, pinturas, danças, sons, fotografias. Tudo que representa um modo de pessoas autistas se comunicarem por meio da arte pode ser apreciado na galeria.

Atualmente, em torno de

300 artistas de praticamente todos os estados brasileiros e até mesmo de outros países estão ligados às atividades da Galeria Aut, que ao longo dos últimos anos já realizou diversas mostras virtuais. A Exposição Internacional Conexão, Arte, Autismo e Empatia, em abril de 2021, foi uma delas e pode ser visitada no site.

Como forma de estimular o desenvolvimento artístico de pessoas autistas, a galeria também organiza concursos de arte com distribuição de prêmios, que costumam ser materiais para os artistas utilizarem em suas criações ou instrumentos musicais. O 4º Concurso Musical A Música e A Voz do Autismo, por exemplo, ocorrido no ano passado, pode ser visto na página da Galeria Aut no Facebook ([@galeriaaut](https://www.facebook.com/galeriaaut)) ou no canal no YouTube. E ainda em 2021, em parceria com a Bravo! Web Rádio, a galeria lançou um programa para apresentação de músicos autistas. O *Conexão áudio* vai ao ar em radios.com.br/play/149713 aos sábados, às 16h. **RB**



Noite, pintura de Rebeca Antunes



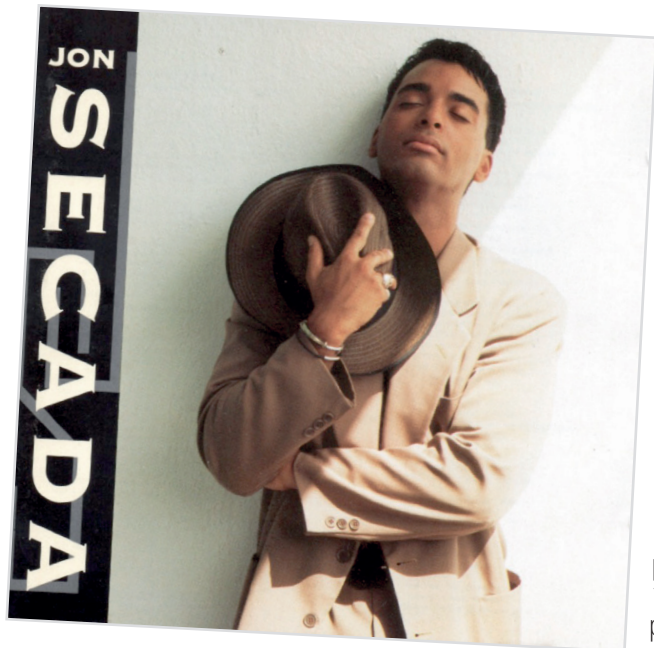
Pintura, trabalho de Henrique Rocha Gomes, de sete anos de idade



Fundo do mar, esculturas de Thor Kopperud



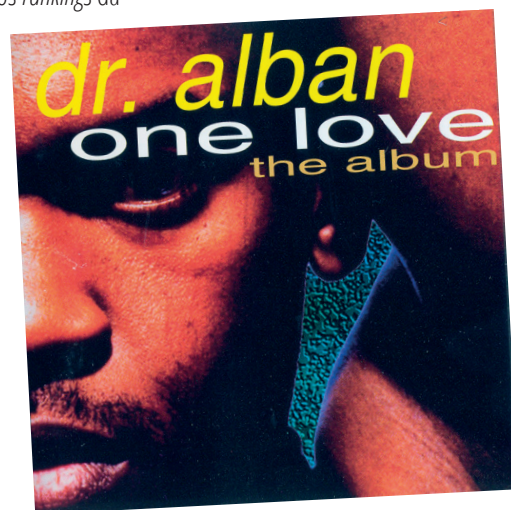
Gato, desenho de Maicon Pereira Costa



HITS HÁ 30 ANOS

Aquele foi o ano de Jon Secada. Em 1992, o cantor e compositor cubano-americano lançava o seu primeiro álbum e já emplacava um sucesso mundial: *Just another day*. Quatro músicas do álbum, aliás, que na época vendeu 6 milhões de cópias em todo o mundo e conquistou o certificado triplo de platina da Associação Americana da Indústria de Gravação, atingiram o Top 10 em um dos *rankings* da revista *Billboard*.

Quanto aos sucessos dançantes de 1992, vale lembrar *Don't talk just kiss*, da banda Right Said Fred, e *It's my life*, do Dr. Alban. De certa forma, no início dos anos 1990 retomava-se a proposta disco da década de 1970, que havia colocado o planeta inteiro para dançar.



● Na nossa edição de **FEVEREIRO DE 1992**, a mensagem do então presidente do Rotary International, Rajendra Saboo, sob o título *Quem já viu o rosto da paz?*, abordava a causa da compreensão mundial. “A paz emana de você – ao estender a mão ao próximo, ao abrir seu coração, ao unir pessoas e comunidades apesar de suas diferenças”, ele escreveu.

“Um mundo em paz não é um sonho nem uma fantasia. Trabalhando em conjunto com a ONU e suas agências durante este ano, pude ver a paz florescendo através de nossas iniciativas em prol da saúde e bem-estar dos outros. Em breve, como ponto culminante das comemorações da semana pelo aniversário do Rotary, em 23 de fevereiro – hoje conhecido como o Dia da Paz e Compreensão Mundial –, retornarei à sede da ONU. E lá, juntamente com outros rotarianos, celebraremos o trabalho e o sonho que compartilhamos. Peço a cada rotariano que encontre tempo para celebrar em seu próprio clube esse relacionamento especial e a busca pela paz.”

● “Eu tenho certeza de que, como eu, você às vezes se pega pensando: ‘O que eu estou fazendo no Rotary?’ ou ‘O que é o Rotary para mim?’”, refletia Bill Leslie, presidente 1989-90 do Rotary Club de Durban North, da África do Sul, no artigo *Rotary: vale a pena?*. “Cada um de nós deveria gastar alguns minutos para responder a essa pergunta, distanciando-se de nosso compromisso e, com toda honestidade, procurar uma resposta.”

“Essa resposta pode estar no que você sente quando imagina o olhar maravilhado de uma criança quando, pela primeira vez em sua vida, bebe água fresca e limpa.”

“Também poderia ser a emoção e a apreciação que vimos no rosto de Wal Sharpe ao ser presenteado com as lanças zulus pelo povo de Ntuzma na inauguração do poço doado por companheiros australianos.”

“(…) Apesar de todas as nossas frustrações, de todas as nossas dúvidas, tanto você quanto eu temos um papel pequeno, mas vital, em nossa comunidade, e cada pequena coisa que fizemos tocou os corações e as mentes de nossos semelhantes.” **RB**

Veja esta e outras edições antigas da sua **Rotary Brasil** em revistarotarybrasil.com.br/acervo

MEDIANDO CONFLITOS

- A avó chama a neta para conversar:
 - Minha querida, por que você atirou um lápis na cabeça da sua irmãzinha?
 - Porque aquela chata me beliscou!
 - E por que você não me chamou?
 - Ah, vovó, duvido que a senhora iria acertar.



“ENTRE ASPAS”

“É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã. Porque se você parar pra pensar, na verdade não há.”

Renato Russo, cantor e compositor brasileiro (1960-1996)

ESPALHE SUA AÇÃO PELA WEB!

Enviando uma colaboração, o projeto do seu clube pode também ser divulgado em nosso site e nos perfis da revista nas redes sociais, alcançando milhares de pessoas.

Leia nossas dicas na página 48 desta edição.

Rotary
BRASIL



iStockphoto



CDS

CADEIRA DE RODAS

CONFORTO, DURABILIDADE e SEGURANÇA

Companheiro Rotariano Sr. Miled Kanaan (11) 99974-5745



(11) 2052-7895



CDScadeiradeRodas



CDScadeiradeRodas



www.cdscadeiraderodas.com.br

Fabricação de cadeira de rodas, cadeira de banho e suporte de soro

CONTATO



Sr. Miled Kanaan
(11) 99974-5745
(11) 2052-7895 Ramal 221





O ROTARY CONTRA A COVID-19

Acesse nossa página de recursos de combate à covid-19 para ajudar seu clube a entrar em ação em apoio à vacinação e prevenção do vírus

rotary.org/covid19

Rotary 